



**INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
CAMPUS SALGUEIRO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**

**JESAÍAS JORGE DE ANDRADA**

**IMPACTO DO AUXÍLIO ESTUDANTIL NA PERMANÊNCIA E ÊXITO DE  
DISCENTES NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFSERTÃOPE – CAMPUS  
OURICURI**

Salgueiro – PE  
2021

**JESAÍAS JORGE DE ANDRADA**

**IMPACTO DO AUXÍLIO ESTUDANTIL NA PERMANÊNCIA E ÊXITO DE  
DISCENTES NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFSERTÃOPE - CAMPUS  
OURICURI**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo *campus* Salgueiro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo de Andrade Araújo

Andrada, Jesaías Jorge de  
A553i Impacto do auxílio estudantil na permanência e êxito de discentes no ensino  
médio integrado do IFSertãoPE – Campus Ouricuri.  
XVII, 104f.

Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e  
Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão  
Pernambucano (IF Sertão PE) / Campus Salgueiro, Salgueiro, PE, 2021.  
Orientador (a): Prof. Dr. Ricardo de Andrade Araújo.

1. Educação profissional e tecnológica 2. Ensino Médio Integrado 3. Auxílio  
estudantil. 4. Inclusão social. I Título. II. Araújo, Ricardo de Andrade.

CDD 361



---

**INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO**  
Autarquia criada pela Lei nº 11.892 de 29 de Dezembro de 2008  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**

---



**JESAÍAS JORGE DE ANDRADA**

**IMPACTO DO AUXÍLIO ESTUDANTIL NA PERMANÊNCIA E ÊXITO DE  
DISCENTES NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFSERTÃOPE – CAMPUS  
OURICURI**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo *campus* Salgueiro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 03 de agosto de 2021.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Ricardo de Andrade Araújo  
ProfEPT/IFSertãoPE  
Presidente da Banca

---

Prof. Dr. Francisco Kelsen de Oliveira  
ProfEPT/IFSertãoPE  
Membro Interno

---

Prof. Dr. Alcidênio Soares Pessoa  
IFSertãoPE/ *campus* Ouricuri  
Membro Externo



**INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO**  
Autarquia criada pela Lei nº 11.892 de 29 de Dezembro de 2008  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA**



---

**JESAÍAS JORGE DE ANDRADA**

**IMPACTO DO AUXÍLIO ESTUDANTIL NA PERMANÊNCIA E ÊXITO DE  
DISCENTES NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFSERTÃOPE – CAMPUS  
OURICURI**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo *campus* Salgueiro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 03 de agosto de 2021.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Ricardo de Andrade Araújo  
ProfEPT/IFSertãoPE  
Presidente da Banca

---

Prof. Dr. Francisco Kelsen de Oliveira  
ProfEPT/IFSertãoPE  
Membro Interno

---

Prof. Dr. Alcidênio Soares Pessoa  
IFSertãoPE/ *campus* Ouricuri  
Membro Externo

Aos meus queridos e amados pais, Valter Jorge e Silva e Ana Maria de Aquino Andrada e Silva que muito se doaram perante os meus estudos durante minha trajetória acadêmica e pelos ensinamentos de amor e compreensão.

Aos meus filhos Thomas e Thales que são as inspirações na minha vida.

## AGRADECIMENTOS

À Deus pelo dom da vida e por todas as bênçãos alcançadas nessa caminhada. A ti, Senhor, toda honra e toda a glória.

Aos meus filhos, Thomás e Thales, que são a minha maior motivação para nunca pensar em desistir e seguir firme diante de todas as dificuldades. Sempre que chegava a casa me receberam com abraços, sorrisos e beijos. Vocês é o ar que respiro. As suas existências é o reflexo mais perfeito da existência de Deus.

À minha esposa Janaína, por todo amor, carinho, compreensão e apoio em tantos momentos difíceis desta caminhada. Obrigado por permanecer ao meu lado, mesmo sem os carinhos rotineiros e sem a atenção devida.

Aos meus pais Valter Jorge e Ana Maria, e aos meus três irmãos pelo apoio e incentivo em todos os momentos da minha vida. Obrigado, meus pais, por se dedicarem e se doarem para que eu pudesse realizar meus estudos durante minha trajetória de estudante e por ensinar à nossa família os valores mais preciosos de um ser humano: a humildade, o amor e o respeito ao próximo.

Aos demais familiares e amigos que me incentivaram e de alguma forma colaboraram com o meu crescimento pessoal e intelectual e que acreditaram na minha capacidade, quando eu mesmo não acreditava.

Ao Professor e Orientador Dr. Ricardo De Andrade Araújo, o meu mais sincero agradecimento pela orientação valiosa, confiança e amizade, por ter acreditado neste trabalho e ter me ajudado a realizar um sonho, que faz parte do meu projeto de vida.

Ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE, pela parceria com a Rede Federal de Educação Tecnológica para a oferta do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT.

Ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE *campus* Ouricuri que me subsidiou com preciosas informações para a elaboração da Dissertação de Mestrado.

A todos os Professores que ministraram as disciplinas neste Mestrado pelo apoio e incentivo recebidos e aos meus colegas mestrados pelo apoio, incentivo e compreensão.

À amiga Valéria Coriolano, Assistente Social, agradeço imensamente pelas numerosas e valiosas sugestões dadas ao longo desses dois anos e, antes de tudo, pela amizade, carinho e disponibilidade em sempre ajudar.

Ao amigo, Naelton Goes, Técnico em Audiovisual, pela belíssima produção do vídeo que é o produto educacional deste estudo.

À amiga Joana, Técnica em Tecnologia de Informação, que contribuiu em várias atividades envolvendo gráficos e na disponibilização dos questionários no Google forms.

As amigas Camila – Secretária do Controle Acadêmico, Adriene Alves e Kátia Bruna – Coordenadoras de Políticas de Assistência ao Educando – pela disposição em sempre ajudar as minhas constantes solicitações.

Ao amigo João Batista, Técnico em Assuntos Educacionais e a amiga Alba Valéria, Tecnóloga em Alimentos, pelas importantes sugestões quando submeti o projeto de pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do IFSertãoPE.

A amiga Milena Monteiro, Tecnóloga em Design Gráfico, pela inserção das imagens nesta dissertação.

Aos estudantes do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE *campus* Ouricuri que colaboraram com essa pesquisa, pela participação voluntária e imensurável contribuição.

A todos os servidores que compõem a equipe multiprofissional para execução, monitoramento e avaliação das ações da Política Nacional de Assistência Estudantil deste *campus*, que participaram da avaliação do produto educacional desta pesquisa.

“Há homens que lutam um dia, e são bons;  
Há outros que lutam muitos dias, e são muito bons;  
Há homens que lutam muitos anos, e são melhores;  
Mas há os que lutam toda a vida, esses são os imprescindíveis!”

Bertolt Brecht

## RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo sobre o impacto dos auxílios estudantis alimentação, transporte e creche na permanência e êxito de discentes nos cursos do ensino médio integrado em Agropecuária, Edificações e Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – *campus* Ouricuri, sendo de fundamental importância para a redução dos efeitos da desigualdade, assim como para a inclusão social dos cidadãos, atuando no âmbito da justiça e da equidade social. A princípio, foram realizadas a revisão bibliográfica dos autores que estudam este tema e a pesquisa documental que tratam da Política e dos Programas de Assistência Estudantil desta instituição. Neste contexto, considerando que o auxílio estudantil tem o fito de dar apoio financeiro aos discentes em situação de vulnerabilidade social, esta investigação foi desenvolvida a partir de uma abordagem quantitativa, utilizando-se como instrumentos de coleta de dados informações da Secretaria de Controle Acadêmico a partir do Sistema de Apoio à Gestão Educacional(SAGE), do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e principalmente através da aplicação de questionários, com questões fechadas e mistas, junto aos alunos do ensino médio integrado do *campus* Ouricuri beneficiados pelos auxílios estudantis. Os resultados da pesquisa indicam que o auxílio estudantil tem contribuído para a permanência dos discentes na instituição, existindo uma relação entre o recebimento do auxílio e o rendimento acadêmico. No entanto, esta pesquisa revelou que somente o repasse financeiro dos auxílios estudantis não é sinônimo de garantia de permanência e de êxito escolar dos estudantes, havendo outros motivos para além do fator socioeconômico que dificultam a permanência e êxitos destes sujeitos sociais. Portanto, a pesquisa revela que é necessário além da ajuda financeira proporcionada pelos auxílios estudantis, que sejam implantadas ações inovadoras por parte da instituição como estratégia para minimizar a evasão e a retenção escolares, inclusive pela articulação entre a família, a comunidade e a escola.

**Palavras-chave:** Auxílio Estudantil. Ensino Médio Integrado. Educação Profissional e Tecnológica. Inclusão Social.

## ABSTRACT

This work presents a study about the impact of the food, transportation and daycare student assistments in the permanence and success of students at the integrated high school courses of Agriculture, Buildings and Informatics of the Sertão Pernambucano's Institute of Education, Science and Technology - Ouricuri's *campus*, being of a fundamental importance for the social inequality's effects reduction as well for the social inclusion of the citizens, acting in matter of social justice and fairness. At the beginning were made the bibliograph revision of the authors that study this topic and the data research which treat of Politics and the Programmes of Student Assistments of this institution. In this context, considering that the student assistments have the objective of giving financial support to the pupils in situation of social vulnerability, this investigation was developed from a quantitative approach, using as data collect instruments informations from the Secretary of Academic Control and from the Support System of Environmental Management (SAGE), the Unified System of Public Administration and mainly through the application of questionnaires, with closed and mixed questions, to the pupils of the Integrated High School of the Ouricuri's *campus* who are supported by the student assistments. The results of this research indicate that the student assistments have contributed to the permanence of those pupils in this institution, existing a relation between the support's receiving and the academical success. However, this research revealed that the student assistments themselves are not synonym of permanence's guarantee and scholar success of the students, existing other reasons beyond the socioeconomic factor which difficults the permanence and success of those social subjects. Therefore, the research reveals that it is necessary, beyond the financial support generated by the student assistments, that innovated actions should be implanted by the institution as an estrategy to overcome scholar retention and evasion, inclusively by the articulation between family, community and school.

**Key Words:** Student Assistent. Integrated High School. Professional and Technological Education. Social Inclusion.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -Vista Aérea do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – <i>campus</i> Ouricuri.....	34
Figura 2-Mapa da Área deAtuação do Instituto Federal do Sertão Pernambucano.....	35

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Número de Auxílio Estuantil por Curso do Ensino Médio Integrado no semestre 2019.2.....	35
Tabela 2 –Número de Auxílio Estuantil por Curso do Ensino Médio Integrado no semestre 2020.1.....	36
Tabela 3 –Número de Auxílio Estuantil por Curso do Ensino Médio Integrado no semestre 2020.2 .....	36

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 – Cursos do Ensino Médio ofertados no <i>campus</i> Ouricuri.....	36
--	----

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Qual o seu curso no <i>campus</i> Ouricuri.....	43
Gráfico 2 -O auxílio estudantil contribui com a sua permanência no curso.....	44
Gráfico 3 -Se não recebesse o auxílio estudantil, você teria condições de concluir o curso.....	45
Gráfico 4 – Você estudaria no IFSertãoPE – <i>campus</i> Ouricuri sem o auxílio estudantil.....	45
Gráfico 5 – Você vê o auxílio estudantil como uma alternativa para sua permanência no curso.....	46
Gráfico 6 -O valor recebido pelo auxílio atende a sua finalidade.....	47
Gráfico 7 – O valor do auxílio estudantil sendo utilizado para suprir outras necessidades.....	49
Gráfico 8 - No contexto da Política de Assistência Estudantil no IFSertãoPE – <i>campus</i> Ouricuri, o conteúdo e a forma em que este vídeo se apresenta despertam o interesse do público discente (externo e interno) a que se destina.....	53
Gráfico 9 - As funções do texto oral (conceitos, ideias, sentimentos) presentes no vídeo foram contempladas.....	54
Gráfico 10 - Para o objetivo a que se propõe, você considera que a duração do vídeo foi adequada e suficiente.....	54

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

AA – Ação afirmativa

AE – Auxílio Estudantil

CAA – Centro Acadêmico do Agreste

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEOF - Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira

CPAE - Coordenação de Políticas de Assistência ao Educando

CF - Constituição Federal

CNS - Conselho Nacional de Saúde

CONSUP - Conselho Superior

DAE - Diretoria da Assistência Estudantil

DPAE - Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil

DOU – Diário Oficial da União

ENCCEJA – Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos

EF – Ensino Fundamental

EM – Ensino Médio

EMI – Ensino Médio Integrado

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

IFES - Instituição Federal de Ensino Superior

IF - Instituto Federal

IFB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

IFCE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

IFF - Instituto Federal Fluminense

IFRO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

IFSertãoPE – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano

IGP-M – Índice Geral de Preços do Mercado

IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação

MS - Ministério da Saúde

NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

NEE – Necessidades Educacionais Específicas  
NUPE – Núcleo Pedagógico  
PAE - Política de Assistência Estudantil  
PE – Produto Educacional  
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional  
PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil  
PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos  
RFEPCT - Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica  
SAE - Setor de Assistência Estudantil  
SAGE - Sistema de Apoio à Gestão Educacional  
SCA - Secretaria de Controle Acadêmico  
SISU - Sistema de Seleção Unificada  
SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública  
UFPE - Universidade Federal de Pernambuco  
UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido  
RALE - Registro de Assentimento Livre e Esclarecido

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	19
1.1. Contextualização .....	19
1.2. Motivação e Justificativa.....	22
1.3. Objetivos.....	24
1.4.Estrutura deste Trabalho.....	24
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	25
2.1. Contextualização da assistência Estudantil no IFSertãoPE.....	26
2.2. Estado da Arte em relação a métodos e metodologia para análise do impacto do auxílio estudantil na permanência e êxito de discentes .....	29
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	33
3.1. Introdução.....	33
3.2. Campo da Pesquisa.....	34
3.3. Configuração da Investigação.....	37
3.4. Procedimentos.....	38
3.5. Aspectos Éticos.....	38
3.6. Técnicas e Instrumentos de Coletas de Dados.....	39
3.6.1 Questionário.....	39
3.6.2 Aplicação do Questionário.....	40
3.7. Caracterização do Público Alvo.....	41
3.8. Técnicas e Instrumentos de Análises de Dados.....	41
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	42
4.1 Respostas obtidas através do questionário aplicado junto aos discentes do ensino médio integrado beneficiados pelos auxílios estudantis.....	42
4.2 Respostas obtidas por meio de questionário aplicado junto aos servidores integrantes da equipe multiprofissional responsável pela execução, monitoramento e avaliação das ações da política nacional de assistência estudantil do <i>campus</i> Ouricuri.....	52
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	56
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	59

Apêndice A – Produto Educacional.....	64
Apêndice B –Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal do Sertão Pernambucano.....	66
Apêndice C –Poema Sobre a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal do Sertão Pernambucano.....	73
Apêndice D - Carta de Anuência do Diretor Geral.....	79
Apêndice E – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para maiores de 18 anos.....	80
Apêndice F – Registro de Assentimento Livre e Esclarecido.....	84
Apêndice G –Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para os pais ou responsáveis legais.....	89
Apêndice H–Questionário aplicado aos alunos do Ensino Médio Integrado.....	94
Apêndice I – Questionário aplicado aos servidores que compõem a equipe multiprofissional para execução, monitoramento e avaliação das ações da política de assistência estudantil do <i>campus</i> Ouricuri.....	99
Anexo A – Portaria N°. 008, de 18 de fevereiro de 2021.....	102

# 1

## INTRODUÇÃO

Esta seção apresenta tópicos sobre a política pública de assistência estudantil e a problemática relacionada ao tema, bem como a motivação, a justificativa e os objetivos desta dissertação. Ao final é apresentada a estrutura de suas seções subsequentes.

### 1.1 Contextualização

O auxílio estudantil (AE) faz parte da Política de Assistência Estudantil (PAE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE), de acordo com a Resolução nº 46/2015, (BRASIL, 2015) e está inserido no âmbito do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), criado, a princípio, por meio da Portaria nº 39/2007 e consolidado com o Decreto nº 7.234, do ano de 2010, (BRASIL, 2010).

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, instituiu a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (RFEPCT) e criou o Instituto Federal (IF) para oferecer educação profissional e tecnológica (EPT) no âmbito da educação básica, profissional e superior. O IFSertãoPE faz parte dessa rede, sendo uma instituição de qualidade, pública e gratuita.

Na proposta dos Institutos Federais, agregar à formação acadêmica a preparação para o trabalho (compreendendo-o em seu sentido histórico, mas sem deixar de firmar o seu sentido ontológico) e discutir os princípios das tecnologias a ele concernentes dão luz a elementos essenciais para a definição de um propósito específico para a estrutura curricular da educação profissional e tecnológica. O que se propõem é uma formação contextualizada, banhada de conhecimentos, princípios e valores que potencializam a ação humana na busca de caminhos de vida mais dignos. (PACHECO, 2010, p.13-14).

O ingresso aos cursos do IFSertãoPE - *campus* Ouricuri é realizado de acordo com a modalidade de ensino pretendida: i) Ensino Médio Integrado (EMI): por meio da análise do histórico escolar das disciplinas de Português, Matemática, História e Geografia, do sexto ao oitavo ano do ensino fundamental (EF), ii) Programa de Educação de Jovens e Adultos

(PROEJA): pela análise do histórico escolar do sexto e sétimo ano do EF das disciplinas de Português e Matemática, iii) Subsequente: por meio da análise do histórico escolar do primeiro e segundo ano do Ensino Médio (EM) das disciplinas de Português e Matemática ou pelas notas destas disciplinas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) ou do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos(ENCCEJA), iv) Superior:por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU), conforme editais nº 43, 44 e 45 de 2020.

No entanto, a garantia do acesso não implica na garantia de redução das desigualdades, assim, ALVES (2002) menciona que a busca da redução das desigualdades socioeconômicas faz parte do processo de democratização da educação brasileira. Essa democratização não se pode efetivar apenas com o acesso a educação. Torna-se necessária a criação de meios que garantam a permanência dos que nela ingressam, reduzindo os efeitos das desigualdades apresentada por uma parcela de estudante. Logo, surge a necessidade de construção de políticas para permanência do discente durante o curso. Para tal, foi implementado o auxílio estudantil (AE) visando atender discentes que estão em situação de vulnerabilidade social.

O *campus* Ouricuri do IFSertãoPE oferta AE para alimentação, transporte e creche. A concessão deste auxílio está condicionada a critérios pré-estabelecidos, mediante apoio financeiro, para que o discente tenha condições de arcar com as despesas de alimentação, transporte e creche, de forma a manter-se no curso. Conforme item 6.3, § 1 do edital nº 05/2019 do IFSertãoPE – *campus* Ouricuri,

A seleção dos (as) candidatos (as) far-se-á por análise de critérios socioeconômicos como definidores da classificação. A condição de vulnerabilidade socioeconômica será analisada considerando os indicadores tais como renda per capita, a origem escolar, origem domiciliar e outras informações de acordo com as obtidas no questionário socioeconômico e/ou entrevista social.

A Constituição Federal (CF) de 1988 estabelece no Capítulo III, Seção I, Art. 205: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família...” e Art. 206, “O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola”. Esse mesmo encaminhamento encontra-se disposto no art. 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 20 de dezembro de 1996. Dessa forma, depreende-se que a educação é um direito de todos e dever do Estado, cabendo a este assegurar, por meio de recursos públicos, que todos os discentes possuam as mesmas condições de concluir o seu curso, uma vez que os de baixa renda se encontram em

desvantagem social.

Assim, PAE atua no âmbito da justiça social, proporcionando apoio financeiro aos discentes em situação de vulnerabilidade social. Sposati (2010) destaca o conceito de equidade como princípio da justiça social, supondo o respeito às diferenças como condição para se adquirir a igualdade.

Como desdobramento dos diplomas legais relativos à política educacional brasileira, temos o PNAES, instituído por meio do Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Este programa visa a oferecer condições institucionais para garantir o discente na escola, tendo como ações oferta de moradia estudantil, alimentação, transporte, saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico e acesso, participação e aprendizagem de discentes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

A permanência escolar do aluno está diretamente ligada à execução da PAE, inclusive pela oferta de recursos financeiros e materiais, como alimentação, moradia, transporte, dentre outros. Dessa forma, o PNAES visa a reduzir as taxas de evasão e retenção, combater as desigualdades sociais e regionais, estimular a promoção social pelo caminho da educação. Nesse contexto, Azevedo (2004, p. 15) diz que a “ampliação das oportunidades educacionais é considerada um dos fatores mais importantes para a redução das desigualdades”.

A educação reveste-se num instrumento de inclusão e ascensão social e, neste processo, a PAE enquanto mecanismo de proteção social, propicia melhores condições para a continuidade dos discentes no ambiente escolar. Desse modo, o AE tem o propósito de minimizar as desigualdades sociais, colaborando com a permanência e a conclusão dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Assis et. al. (2013) analisou que além de prover o acesso do estudante, é imprescindível o investimento para a sua permanência, o que favorece no combate à evasão e possibilita o aumento das taxas de conclusão. Assim, é necessária a ação do Estado, no sentido de fornecer apoio financeiro, como por exemplo, o auxílio estudantil, para contribuir na permanência dos alunos nos seus cursos.

Com isso, percebe-se que o AE se caracteriza como elemento contributivo para a permanência na escola de discentes de baixa renda, à medida que busca minimizar o fosso social entre ricos e pobres, cujas maiores expressões são manifestadas pelos elevados e preocupantes índices de analfabetismo, repetência e evasão escolar de boa parte de jovens brasileiros. Nesse sentido, Baqueiro (2015) diz que garantir o direito de aprendizagem significa assegurar que todos tenham a mesma condição de oportunidades educacionais.

Este cenário de exclusão torna-se mais agudizante quando se trata de jovens negros e

adolescentes da periferia dos grandes centros urbanos e dos grotões brasileiros. Bellettati (2011) e Zago (2006) diz que os alunos provenientes destas classes têm uma tendência a apresentar problemas de adaptação ao meio educacional e, por sua vez, estariam mais sujeitos a terem dificuldades para concluir seu curso.

É nesse contexto que as políticas de Estado são necessárias e imprescindíveis para assegurar o acesso, a permanência e a saída exitosa dos alunos que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, logo Machado et. al., (2016, p. 06) “Percebe-se que essas políticas são de extrema relevância no cotidiano dos discentes, visto que possibilitam recursos para suprir dificuldades sociais e financeiras, contribuindo para o processo de inclusão e melhoria do desempenho curricular”.

Assim, considerando que o AE faz parte da política institucional, esta pesquisa debruça-se sobre a seguinte hipótese: comprovação da relação entre permanência e êxito acadêmico dos discentes beneficiados pela concessão do auxílio estudantil.

## **1.2 Motivação e Justificativa**

O problema da permanência e êxito de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica das Instituições Federais de Ensino Superior tem despertado interesse por parte de diversos pesquisadores visando à democratização da educação para todas as classes sociais, por essa razão Silvas (2012) aponta que essa democratização passa necessariamente pela discussão do seu compromisso social, buscando uma sociedade mais justa e igualitária.

Betzer (2015) Menciona a importância da democratização da educação para o desenvolvimento sociocultural e econômico do indivíduo, sobretudo numa sociedade em que o conhecimento é essencial para a inserção no mercado de trabalho. Diante disso, a educação democrática, exercendo o princípio da justiça social e da equidade, é parâmetro essencial para o desenvolvimento de uma política de assistência estudantil (PAE).

Silveira (2012) constatou que, a política de assistência estudantil, enquanto política social no âmbito educacional, deve contribuir para reduzir os efeitos das desigualdades sociais por meio de instrumentos que viabilizem a permanência de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em cursos de nível superior, possibilitando a conclusão dos seus estudos de maneira satisfatória. Taufick (2013) defende que as ações de assistência estudantil contribuem na melhoria do desempenho acadêmico, agindo preventivamente, nas situações de retenção e evasão.

Nessa conjuntura, Zago (2006) demonstrou que estudantes provenientes de camadas

populares e sem recursos suficientes para manterem-se nos cursos para o qual foram aprovados, são potenciais candidatos à evasão. Silva et al., (2007) argumentam que as dificuldades financeiras são um dos principais motivos para a não permanência na escola.

Gonçalves (2008) menciona que a política pública de assistência estudantil não deve se voltar apenas para as questões de subsistência material do aluno, mas também, deve se ater às questões emocionais, em consonância com aspectos pedagógicos e psicossociais, pensando no indivíduo como um todo. Alqueza (2004) defende esses serviços de atendimento nas instituições educacionais como de grande importância, principalmente para os discentes em situação de vulnerabilidade social.

De acordo com Abreu (2012) essa visão da assistência estudantil rompe com a ideia de ser apenas um programa de transferência de recursos financeiros, mas um programa que possibilita o acolhimento dos alunos por uma equipe multiprofissional, promovendo assistência direta a todo corpo discente. Nesse contexto, Silva (2020) reporta o quanto é fundamental a participação de todos profissionais que lidam com o público demandante no atendimento aos programas da assistência estudantil, como, pedagogos, técnicos em assuntos educacionais, psicólogos, assistentes sociais, na oferta de um atendimento multiprofissional.

É percebido por Portes (2012) que somente o acesso nas universidades dos discentes mais empobrecidos não é o suficiente. É imprescindível garantir melhores condições materiais e culturais de permanências, criando mecanismos para que estes vivam de fato a vida acadêmica.

No entanto, conforme Napoleão (2008), a responsabilidade da inclusão, além do governo, é de toda a instituição de ensino, tornando-se necessária a reflexão sobre as condições que estas instituições oferecem ao seu corpo discente. Sobre essas condições escolares, Luscher e Dore (2011) descrevem as questões curriculares, corpo docente, organização escolar, comportamentos, a importância dada à escola, a questão da formação escolar dos pais, assim como a situação socioeconômica dos alunos e familiares são muitas vezes motivos de evasão. Logo, são desperdícios sociais, acadêmicos e financeiros as perdas de discentes que iniciam, mas não concluem seus cursos, Lobo (2007).

Por isso, Trindade (2019) ressalta a importância da construção de uma estrutura permanente, dentro da assistência estudantil, que abranja as áreas de alimentação, transporte, creche, entre outros, e que leve em consideração também as particularidades dos discentes inseridos nas instituições. Nessa acepção, Assis (2013) diz que a assistência estudantil refere-se ao conjunto de ações governamentais voltadas para o propósito de redução das desigualdades sociais. E dentro dessas ações está o auxílio estudantil, que segundo Baqueiro

(2015) é uma concessão de auxílio financeiro que poderá constituir-se num importante mecanismo de permanência dos estudantes na instituição escolar, operando como atenuante na equalização das diferenças.

Neste contexto, a literatura tem argumentado que o processo de democratização da educação tem restringido as desigualdades econômicas e sociais, garantido a permanência dos discentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social. No entanto, tais estudos têm foco na análise de discentes de nível superior, o que impossibilita generalizar tais conclusões para outros níveis de ensino.

Desta forma, esforços ainda são necessários para uma análise mais aprofundada do impacto do AE na permanência e êxito de discentes em situação de vulnerabilidade social, no contexto do ensino básico, técnico e tecnológico, devido à quase inexistência de trabalhos que analisam essa relação.

### **1.3 Objetivos**

O principal objetivo deste trabalho é analisar o impacto do auxílio estudantil na permanência e êxito de discentes no ensino médio integrado do *campus* Ouricuri do Instituto Federal do Sertão Pernambucano. Para alcançar este objetivo geral, são definidos os seguintes objetivos específicos:

1. Identificar as principais dificuldades encontradas pelos discentes relacionadas à permanência e êxito nos cursos do ensino médio integrado a partir do perfil socioeconômico dos alunos beneficiados pelo auxílio estudantil;
2. Analisar o relacionamento entre auxílio estudantil e a permanência e êxito dos alunos do IFSertãoPE – *campus* Ouricuri;
3. Propor a apresentação das informações referentes sobre a PAE do IFSertãoPE, com ênfase no programa de auxílio estudantil, em formato de mídia audiovisual com base em documentos oficiais;
4. Avaliar o produto educacional por meio de suas características técnicas e didáticas, como conteúdo, linguagem, som, imagens, tempo, público-alvo.

### **1.4 Estrutura deste Trabalho**

A estrutura deste trabalho é composta por seis seções descritas a seguir:

**Seção 1 – Introdução:** esta seção apresenta uma introdução ao problema de permanência e êxito de discentes em vulnerabilidade social em cursos do ensino médio integrado, bem como apresenta os objetivos e motivações deste trabalho;

**Seção 2 – Revisão de Literatura:** nesta seção é realizada a contextualização da Política de Assistência Estudantil do IFSertãoPE e logo em seguida é apresentado o estado da arte, em relação a métodos e metodologias para análise do impacto do auxílio estudantil na permanência e êxito de discentes;

**Seção 3 – Metodologia:** esta seção apresenta todos os procedimentos metodológicos desenvolvidos nesta pesquisa;

**Seção 4 – Resultados e Discussões:** esta seção apresenta as inferências sobre os resultados obtidos que serviram de apoio para as discussões e considerações finais.

**Seção 5 – Considerações Finais:** nesta seção são apresentadas as considerações finais relacionadas a este estudo.

# 2

## REVISÃO DE LITERATURA

Esta seção tem como principal objetivo apresentar a Revisão da Literatura que deu suporte a esta dissertação de mestrado. Será exposto neste tópico a contextualização da Resolução nº 46/2015 (BRASIL, 2015) – que trata sobre a PAE do IFSertãoPE, e o estado da arte em relação a métodos e metodologias, para análise do impacto do auxílio estudantil na permanência e êxito de discentes.

### A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

O tópico a seguir trata da questão da equidade como conceito essencial na determinação das políticas educacionais de auxílios estudantis, percorrendo sobre o funcionamento da PAE no IFSertãoPE. Em seguida, é feito um levantamento em relação a métodos e metodologias, para análise do impacto do auxílio estudantil na permanência e êxito de discentes.

## 2.1 Contextualização da Assistência Estudantil no IFSertãoPE.

No contexto da luta pela equidade das condições de ensino na Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), o *campus* Ouricuri do IFSertãoPE conta com profissionais qualificados trabalhando em equipes para atender às demandas do seu diverso corpo discente.

Constituem a rede de assistência institucional profissionais de diversas áreas de conhecimentos, como: serviço social, psicologia, biblioteconomia, pedagogia, nutrição, medicina, odontologia, educação física, entre outros, (BRASIL, 2015). Assim, as ações de assistência ao estudante no IFSertãoPE envolve uma equipe multiprofissional, objetivando um melhor atendimento das demandas apresentadas e a elaboração de respostas mais eficazes.

Geralmente, os estudantes do IFSertãoPE podem contar com esta gama de profissionais e serviços de assistência, no apoio das dificuldades encontradas durante suas trajetórias acadêmicas. No entanto, as carências de profissionais que ainda há vêm sendo aos poucos sanadas, à medida que o governo federal contrata novos servidores, segundo as demandas encaminhadas pela gestão de cada *campus*. (*op. cit.*).

À frente dessas estruturas, direcionando o desenvolvimento das ações e projetos macro institucionais, e ao mesmo tempo dando suporte aos trabalhos das equipes locais, há a Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil (DPAE), como subseção da Reitoria. Cada um dos sete campi do IFSertãoPE possui uma Coordenação de Políticas de Assistência ao Educando (CPAE), onde são trabalhadas e encaminhadas as demandas locais, em diálogo com os demais *campi* e com as diretrizes fornecidas pela Diretoria (*op. cit.*).

Para além dessa ampla estrutura, os alunos do IFSertãoPE podem contar com a oferta de auxílios estudantis para a minimização das dificuldades socioeconômicas encontradas durante o seu percurso acadêmico. Esses auxílios visam a contemplar estudantes em situação de vulnerabilidade social, e que por esta situação apresentam dificuldades para dar continuidade ao seu processo de formação. Nesse contexto, para assegurar o direito à educação desses estudantes, o PNAES oficializou a assistência estudantil, em que destina uma fatia orçamentária para estes alunos, no intuito de minimizar as possibilidades de retenção e evasão escolar. (BRASIL, 2015).

A partir de determinados critérios definidos pelo PNAES, e por meio dos editais da própria instituição, os estudantes são selecionados para fazer parte dos programas de auxílio.

Uma comissão composta por diversos profissionais, presidida pelo servidor que ocupa a CPAE e principalmente por profissional da área de assistente social conduz o processo de seleção, onde são avaliadas as condições socioeconômicas dos alunos. Logo, os discentes que atenderem todos os critérios estabelecidos nos editais são aprovados e passam a fazer parte do programa; já o candidato que não tenha sido aprovado, mas que atenda as condicionalidades dos editais fica na condição de classificado, podendo vir a ocupar a vaga, quando da exclusão de outro discente ou da disponibilidade orçamentária e financeira do *campus*. (BRASIL, 2015).

Tanto o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023, como a Resolução nº 46 do Conselho Superior, de 25 de setembro de 2015 especificam as seguintes modalidades de auxílio no IFSertãoPE:

- a) **Residência estudantil:** concessão de moradia estudantil, nos *campi* que possuem estrutura física para tal, aos estudantes oriundos de municípios distintos da sede do *campus* do IFSertãoPE ou de áreas de comprovada dificuldade de acesso através de transporte regular. O estudante selecionado para este programa receberá um valor mensal, a ser definido anualmente pelo *campus*, para contribuir na manutenção de sua higiene pessoal;
- b) **Auxílio moradia:** auxílio financeiro destinado para despesas mensais referentes à moradia de estudantes prioritariamente residentes de municípios distintos da sede do *campus*;
- c) **Auxílio alimentação:** concessão de auxílio financeiro para colaborar com o custeio da alimentação dos estudantes dos *campi* que não possuem refeitório;
- d) **Auxílio transporte:** tem como objetivo disponibilizar auxílio financeiro para custeio de passagem no deslocamento do estudante no trajeto domicílio/Instituto/domicílio, considerando estimativa de valor da passagem local;
- e) **Auxílio creche:** é o auxílio financeiro para custear as despesas dos estudantes nos cuidados de seus dependentes em idade pré-escolar (até 06 anos incompletos) e/ou com deficiência, concedido para o máximo de três crianças;
- f) **Auxílio material didático:** destina-se auxílio financeiro para aquisição de material didático não fornecido pelo IFSertãoPE;
- g) **Auxílio emergencial:** poderá ser concedido auxílio emergencial a estudantes que, momentaneamente, necessitem de apoio financeiro para conseguir continuar suas atividades acadêmicas sem prejuízo, como em caso de perda momentânea de renda familiar por desemprego ou por morte do provedor. A cada 60 dias, será avaliada pelo

profissional de Serviço Social, a necessidade de manutenção do auxílio, podendo o mesmo ser renovado por, no máximo, mais dois períodos de 60 dias. A concessão e a renovação serão efetuadas mediante parecer do profissional de Serviço Social do *campus* ao qual o estudante está vinculado;

- h) Auxílio ao estudante atleta: oferece auxílio financeiro que propicie melhores condições para que os estudantes, em condição de vulnerabilidade socioeconômica, se dediquem ao treinamento esportivo e possam participar de competições nos âmbitos municipal, estadual, nacional e internacional em que representem o IFSertãoPE, permitindo o seu pleno desenvolvimento. O auxílio será concedido aos atletas com frequência escolar regular que participam de treinamentos esportivos periódicos, orientados e supervisionados por profissionais de Educação Física do IFSertãoPE, nas diversas modalidades esportivas e que não possuam patrocínio, sendo observado: vulnerabilidade socioeconômica, frequência escolar regular, condição técnica, resultados anteriores e participação nos treinos;
- i) Auxílio de incentivo à atividade artística e cultural: Oferece auxílio financeiro que propicie melhores condições para que os estudantes, em condição de vulnerabilidade socioeconômica, desenvolvam atividades artístico-culturais em que representem o IFSertãoPE. O auxílio será concedido aos estudantes com frequência escolar regular que participam de programas regulares ofertados pelo IFSertãoPE, orientados e supervisionados por profissionais do IFSertãoPE, sendo observados: vulnerabilidade socioeconômica, frequência escolar regular e participação nos ensaios e nas atividades do programa.

Apesar deste leque de modalidades de auxílios que o IFSertãoPE disponibiliza, é possível compreender as dificuldades presentes na vida dos discentes, e sobre as quais esses auxílios tentam solucionar. Nesse sentido, o principal fator responsável pela redução das dificuldades dos alunos, neste caso, é essencialmente a disponibilidade orçamentário-financeira.

É importante destacar que sob a prerrogativa administrativa de ser uma autarquia federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático pedagógica e disciplinar, os processos de planejamento, implementação e unificação dos projetos e programas de assistência estudantil estão sob responsabilidade da Diretoria de Políticas de Assistência Estudantil (DPAE). Já os campi da rede, sob a Coordenação de Políticas de Assistência ao Educando (CPAE) ficam responsáveis pela execução e controle orçamentário-financeira dos auxílios financeiros (BRASIL, 2015).

## **2.2 Estado da Arte em relação a métodos e metodologia para análise do impacto do auxílio estudantil na permanência e êxito de discentes.**

Para compor este tópico foi realizado um levantamento de pesquisas referentes à assistência estudantil nos últimos cinco anos. As bases de dados consultadas para a concretização desta pesquisa foram Google Acadêmico e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os descritores utilizados para a seleção das publicações foram auxílio estudantil, permanência e êxito de discentes, ensino médio.

Inúmeros trabalhos científicos foram encontrados, possuindo como foco o programa de assistência estudantil. No entanto, poucas destas pesquisas estão relacionados ao ensino médio. A maioria concerne à assistência estudantil no ensino superior.

Felippe (2015) fez uma análise sobre o impacto das ações e serviços da assistência estudantil para a permanência e conclusão dos estudantes do Instituto Federal Fluminense (IFF), a partir da relevância da Assistência Estudantil desde 2010 com a promulgação do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Este artigo constatou que alguns equívocos na implementação das ações da assistência estudantil podem trazer resultados negativos no caminho percorrido pelo corpo discente.

O pesquisador fez o estudo a partir de uma revisão bibliográfica, destacando a ausência de estudos considerável com tal enfoque. O autor mencionou os serviços da assistência estudantil no IFF que são as bolsas de iniciação profissional e os auxílios alimentação, moradia, transporte e Necessidades Educacionais Específicas (NEE). Este estudo possibilitou uma melhor reflexão sobre as ações da assistência estudantil, como a aplicação de recursos e a distribuição das bolsas entre os estudantes. Assim, será possível aprimorar os serviços desenvolvidos pelas instituições de ensino superior do país que se fundamentam no PNAES, produzindo dados que subsidiem a sua reestruturação, caso seja necessário.

Piana e Bariccatti (2016) investigaram a demanda do auxílio estudantil e sua efetividade na garantia dos direitos aos discentes da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – *campus* Toledo, provenientes de famílias com renda per capita de até um salário mínimo e meio.

Este estudo usou o método quali-quantitativo, utilizando-se de análise documental e bibliográfica, além de tabelas e análise dos dados obtidos na inscrição do auxílio estudantil. A

análise dos dados referente ao auxílio estudantil mostrou a necessidade de alocação dos recursos para a eficiência do PNAES, desse modo amplia-se o acesso, garante a qualidade e contribui para a redução das desigualdades sociais. Após a coleta e análise dos dados, confirmou-se um aumento no número de inscritos para os auxílios estudantis na UTFPR – *campus* Toledo. Isso demonstra a importância desses auxílios no percurso acadêmico dos alunos.

Santos e Felipe (2017) apresenta uma análise dos impactos dos programas de assistência estudantil, com ênfase para a concessão de auxílios, no primeiro semestre de 2014, aos alunos dos cursos técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – *campus* Limoeiro do Norte. O caminho para o desenvolvimento deste artigo foi a partir de uma fundamentação teórica, sobre como está estruturada a Política de Educação Profissional no Brasil, assim como foi feita pesquisas sobre as legislações vigentes no que diz respeito à proposta governamental sobre a Assistência Estudantil.

Esta pesquisa utilizou-se do método quantitativo, por meio de análise exploratória na Secretaria de Controle Acadêmico (SCA), com a finalidade de colher dados acadêmicos dos alunos dos cursos técnicos do *campus* pesquisado, referentes às seguintes indagações: número de cursos técnicos; números de discentes matriculados na modalidade de Educação Profissional (EP); números com relação à evasão, retenção, e rendimento escolar dos alunos dos cursos técnicos; números de discentes de cursos técnicos que são atendidos diretamente pela Assistência Estudantil por meio dos benefícios pecuniários (auxílio alimentação, moradia, transporte), dentre outras perguntas.

Foi realizado pelos autores um comparativo do rendimento escolar dos discentes que recebiam auxílios e os que não recebiam, assim como o percentual de evasão e retenção dessas duas categorias de discentes.

Apesar desta investigação ter se limitado a pesquisar a concessão do AE apenas em um semestre, os resultados nos mostra que alguns alunos beneficiados por estes auxílios se encontram em situação de evasão; outros apresentam uma deficiência em relação ao rendimento escolar, sendo reprovados por notas ou por falta. Isso comprova que os motivos da evasão não são causados apenas pela condição financeira e que a simples concessão de auxílio ainda coloca em xeque a questão da permanência do discente. Desse modo, é imprescindível o acompanhamento da equipe multiprofissional do Setor de Assistência Estudantil (SAE) e de todos que integram o ambiente educacional em busca de melhorias que possa colaborar com a permanência destes alunos na instituição.

Meneses (2018) desenvolveu uma pesquisa sobre o impacto do auxílio permanência

presencial no Instituto Federal de Brasília –(IFB)*campus*Samambaia. Este auxílio tem atuado na permanência dos discentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social, por meio de apoio financeiro, para que essa classe possa ter condições de arcar com as despesas de transporte, material didático, alimentação, dentre outras, conseguindo, assim, permanecer e consequentemente concluir seu curso. Nesse cenário este estudo teve como principal objetivo analisar o impacto do auxílio permanência presencial na permanência dos discentes do IFB *campus* Samambaia em situação de vulnerabilidade social.

Para enriquecimento teórico do estudo, o pesquisador abordou os conceitos de política social e vulnerabilidade social, indicando de que forma a educação social pode colaborar com a construção de uma sociedade mais justa e democrática. O autor mencionou a importância da Educação Profissional (EP), contextualizando a Política de Assistência Estudantil (PAE) Resolução nº 014/2014 do IFB, que está inserido no âmbito do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.

Esta investigação caracteriza-se por ser um estudo de caso, de natureza quali-quantitativa, pois buscou as questões subjetivas, expectativas, percepção e a opinião dos alunos beneficiados, transformando em números essas informações, por meio de métodos estatísticos, assim a tabulação dos dados do questionário foi realizada por meio de estatística descritiva. A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e questionários semiestruturados, aplicados aos estudantes que foram contemplados no 2º semestre de 2016 com o auxílio permanência presencial.

Os resultados obtidos apontaram para a importância do auxílio permanência presencial para os alunos que se encontram em situação de vulnerabilidade social, colaborando com o desempenho acadêmico e continuação no curso, dispondo da oportunidade de formação futura e melhores condições de vida.

Galindo (2018) realizou o estudo que teve como objetivo avaliar impacto do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) na permanência/evasão dos discentes no Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco (CAA/UFPE). Para alcançar este objetivo, a pesquisa pautou-se em conhecer o perfil dos discentes beneficiados pelo PNAES de acordo com as seguintes variáveis: renda per capita, tipo de ingresso, e o curso nos períodos compreendidos entre 2016.1 a 2017.2.

Procurou identificar o perfil dos estudantes evadidos e buscou comparar a evasão entre os discentes que recebem o benefício com aqueles que não o recebem. O pesquisador aborda as políticas públicas enfatizando a etapa de avaliação, a democratização da educação superior para a superação das desigualdades e o alcance do desenvolvimento humano no sentido da

inclusão efetiva das camadas historicamente excluídas no ensino superior, demonstrando o quanto é importante a assistência estudantil para essa efetiva democratização.

Nesta pesquisa, utilizou abordagem quantitativa através da estatística descritiva para analisar o perfil dos discentes beneficiados pela Assistência Estudantil e dos discentes evadidos. Caracteriza-se também por ser um estudo de caso com os estudantes inscritos no processo seletivo da Assistência Estudantil entre os semestres 2016.1 a 2017.2. Esta investigação utilizou como instrumentos de coleta de dados, informações junto a Diretoria da Assistência Estudantil (DAE) e ao Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da UFPE, dos estudantes selecionados da Assistência Estudantil no processo seletivo de 2016 a 2017.

Com os resultados obtidos nesta investigação, foi possível constatar que o risco de evasão é menor entre os discentes que são beneficiados pela assistência estudantil, assim como alunos com melhor desempenho acadêmico tem mais probabilidade de permanecer nos seus cursos. Em contrapartida, quanto maior o tempo que o aluno permanece no curso sem concluir, maior a chance de evasão. Ainda como fruto desse estudo, constatou-se que estudantes contemplados pela assistência estudantil tem reduzido a chance de evasão. Assim, é enfatizada a relevância da PAE, pois a partir da sua implantação no Centro Acadêmico do Agreste(CAA), há uma redução nos índices de evasão dos estudantes beneficiários.

Na sua dissertação, Silva (2019) traz como foco investigar o impacto das políticas públicas de assistência estudantil nos alunos dos terceiros anos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – (IFRO) – *campus* Vilhena, com entrada em 2016 e conclusão em 2018. O referencial teórico discorreu a respeito das políticas públicas e do programa de assistência estudantil do IFRO – *campus* Vilhena, através da Resolução nº 033 do Conselho Superior (CONSUP) do IFRO, tendo como suporte o Decreto nº 7.234/2010, que dispõe sobre o PNAES.

O autor ressalta que o IFRO - *campus* Vilhena trabalha por meio dos programas de políticas públicas, no sentido de buscar soluções para minimizar as dificuldades vivenciadas pelos estudantes, tornando possível uma melhor perspectiva de vida escolar. Porém, é destacado neste estudo, que nem sempre o auxílio financeiro vai garantir o comparecimento e a permanência desse aluno na escola.

Esta pesquisa trata-se de um estudo de caso, de natureza quali-quantitativa, descritiva com utilização de fontes bibliográficas. Como instrumentos utilizados para a coleta de dados, usou-se a análise documental, referente às fontes próprias, como os dados estatísticos da instituição presentes nos relatórios, planilhas e demais documentos oficiais do *campus*; entrevistas com os servidores que ocupam cargos de gestão, quais sejam: diretor geral, diretor

de ensino, coordenador de assistência ao educando e os coordenadores dos cursos técnicos; e questionários aplicados aos alunos concluintes dos terceiros anos dos Cursos Técnicos Integrados do Ensino Médio, beneficiados com auxílio estudantil.

Os dados coletados nas entrevistas com servidores foram analisados qualitativa e descritivamente. Já as respostas obtidas através da aplicação do questionário, junto aos discentes, foram submetidas à análise quantitativa para se apurarem estatísticas. No entanto, o questionário disponibilizava de algumas respostas abertas e estas foram depois sintetizadas e submetidas à análise qualitativa. O autor utilizou a estatística descritiva simples para os dados quantitativos, apresentando sob a forma de gráficos, tabelas e quadros, acompanhada dos aspectos mais realçáveis, tendo-se usado folha de cálculo.

Constatou-se que os programas da assistência estudantil no *campus* pesquisado estão sendo bem divulgado pela equipe multidisciplinar, isso mostra o importante trabalho desenvolvido por estes servidores. Os resultados da pesquisa evidenciam que os auxílios contribuem para a permanência dos alunos na escola e impactam diretamente para a conclusão nos seus cursos. No entanto, é apontado pelos alunos atrasos nos pagamentos dos auxílios estudantis, ocasionando muitas vezes ao não comparecimento destes alunos na escola, por diversos motivos, como por exemplo, o valor do passe de transporte.

É apontado, também, pelos discentes que o valor recebido dos auxílios não é suficiente e alguns utilizam este valor para ajudar nas despesas domésticas. O estudo nos mostra que o IFRO – *campus* Vilhena não dispõe de um sistema de avaliação de resultados dos Programas de Assistência Estudantil e nem há um acompanhamento e monitoramento dos auxílios concedidos.

# 3

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

### 3.1 Introdução

Nesta seção será apresentado o *locus* da pesquisa e os procedimentos metodológicos

utilizados nesta investigação. Assim, de acordo com Minayo(2001) metodologia concerne sobre a escolha do espaço da pesquisa, a escolha do grupo de pesquisa, assim como a definição de instrumentos e procedimentos para análise dos dados.

### 3.2 Campo de pesquisa

O campo da pesquisa onde este estudo foi realizado trata-se do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, *campus* Ouricuri. Em Ouricuri – PE, o *campus* iniciou as aulas no dia 16 de agosto de 2010, autorizadas pela Portaria nº. 1170, de 21 de setembro de 2010 do Ministro do Estado da Educação, publicada no Diário Oficial da União (D.O.U.) de 22 de setembro de 2010, com os cursos de Edificações e Agropecuária na modalidade subsequente e o curso superior de Licenciatura em Química. O *campus* Ouricuri está localizado na Estrada do Tamboril, s/n, município de Ouricuri-PE, ocupando um espaço total de 49.104,40 m<sup>2</sup>, dos quais 7.496,43 m<sup>2</sup> são de área construída.

**Figura 1** – Vista Aérea do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – *campus* Ouricuri



Fonte: Foto aérea realizada com drone pelo servidor Jelson Lopes.

Além de Ouricuri, o *campus* beneficia diretamente outros nove municípios do Sertão do Araripe e um do Sertão Central, são eles: Araripina, Bodocó, Exu, Granito, Ipubi, Moreilândia, Santa Cruz da Venerada, Santa Filomena, Trindade e Parnamirim.

**Figura 2 - Mapa da Área de Atuação do Instituto Federal do Sertão**



Pernambucano Fonte: Guia de Cursos do IFSertãoPE

Atualmente o *campus* Ouricuri do IFSertãoPE oferece na modalidade do EMI os cursos (Agropecuária, Edificações e Informática); no PROEJA (Agroindústria, Edificações e Eletricista Predial); na modalidade Subsequente (Agroindústria, Agropecuária, Edificações e Informática) e Superior (Licenciatura em Química).

No semestre de 2019.2, tínhamos 230 alunos matriculados no EMI, 30 alunos no PROEJA, 313 alunos nos cursos subsequentes e 107 na licenciatura em Química, totalizando 680 alunos matriculados no *campus* Ouricuri do IFSertãoPE.

**Tabela 1 – Número de AE por curso do EMI no semestre 2019.2**

Curso	Auxílio Alimentação	Auxílio Transporte	Auxílio Creche
Agropecuária	10	25	-
Edificações	30	39	-
Informática	11	19	-

Fonte: Coordenação de Políticas de Assistência ao Educando e SAGE – Sistema de Apoio à Gestão Educacional, 2019.2.

Já referindo-se ao semestre de 2020.1, esses números passaram a 409 alunos matriculados no EMI, 52 alunos no PROEJA, 422 alunos nos cursos subsequentes e 97 na licenciatura em Química, totalizando 980 alunos matriculados *nocampus* Ouricuri doIFSertãoPE.

**Tabela 2** – Número de AE por curso do EMI no semestre 2020.1

Curso	Auxílio Alimentação	Auxílio Transporte	Auxílio Creche
Agropecuária	07	23	-
Edificações	22	34	-
Informática	09	16	-

Fonte: Coordenação de Políticas de Assistência ao Educando e SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública, 2020.1.

Com relação semestre de 2020.2, esses números correspondiam a 359 alunos matriculados no EMI, 44 alunos no PROEJA, 458 alunos nos cursos subsequentes e 117 na licenciatura em Química, totalizando 978 alunos matriculados *nocampus* Ouricuri doIFSertãoPE.

**Tabela 3** – Número de AE por curso do EMI no semestre 2020.2

Curso	Auxílio Alimentação	Auxílio Transporte	Auxílio Creche
Agropecuária	07	21	-
Edificações	23	33	-
Informática	07	14	-

Fonte: Coordenação de Políticas de Assistência ao Educando e SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública, 2020.2

**Quadro 1**– Cursos do EMI ofertados no *campus* Ouricuri.

IFSERTÃOPE CAMPUS OURICURI				
Curso/Oferta	Modalidade de Ensino	Eixo Tecnológico	Subeixo Tecnológico	Turno
EMI - Técnico em Agropecuária	Presencial	Recursos Naturais	Agrícola	Manhã Tarde
EMI - Técnico em Edificações	Presencial	Infraestrutura	Civil	Manhã Tarde
EMI - Técnico em Informática	Presencial	Informação e Comunicação	Informática	Manhã Tarde

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha. Acesso em março de 2021.

### 3.3 Configuração da Investigação

O presente estudo foi iniciado e baseado em uma pesquisa de cunho bibliográfica e documental, pois foi realizado levantamento bibliográfico com a utilização de livros, dissertações e artigos científicos no que diz respeito à temática abordada, além de documentos internos da instituição pesquisada. Neste contexto, Gil (2010) menciona que a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado, como livros, revistas, dissertações e anais de eventos científicos. O autor supracitado afirma que pesquisa documental ocorre quando o material consultado é interno à organização.

Desta forma, foram realizados estudos com relação à Resolução N° 46 do Conselho Superior de 25 de setembro de 2015 – que trata da Política de Assistência Estudantil - PAE do IFSertãoPE; do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023) do IFSertãoPE; e do edital de seleção e renovação para concessão de auxílios estudantis do *campus* Ouricuri, mais precisamente o edital de n° 05, de 15 de abril de 2019. A partir da obtenção das diversas informações contidas nestes documentos internos que orientam a PAE foi construído um vídeo audiovisual que constitui o produto educacional (PE) desta dissertação.

Quanto aos objetivos, esta pesquisa é classificada como descritiva, pois procurou identificar o perfil socioeconômico dos alunos beneficiados pelo AE. Nesse contexto, Vergara (2000) argumenta que a pesquisa descritiva expõe as características de determinada população ou fenômeno, estabelecendo correlações entre variáveis.

Quanto à escolha do objeto de estudo, esta pesquisa se classifica como um estudo de caso, pois pretende conhecer a realidade dos discentes beneficiados pelo AE, descrevendo o

contexto no qual eles estão inseridos, na tentativa de analisar o impacto desses auxílios para permanência e conclusão nos seus cursos. Assim, conforme Marconi e Lakatos (2011) o estudo de caso é um levantamento profundo de determinado caso ou grupo humano sob todos os seus aspectos, permitindo um amplo conhecimento da realidade.

Em relação à abordagem, o estudo se caracteriza pelo método quantitativo. Richardson (1999) informa que este método é identificado pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no processamento delas através de técnicas estatísticas simples ou complexas. Conforme Dalfovo (2008) com relação aos estudos quantitativos, a coleta de dados é realizada geralmente por questionários e/ou entrevistas que apresentam variáveis distintas e relevantes para pesquisa, que em análise é usualmente apresentado por tabelas e gráficos.

### **3.4 Procedimentos**

Para concretização desta pesquisa, foi realizado contato com a direção geral do *campus* Ouricuri sendo autorizado, através da carta de anuência (Apêndice D), o pesquisador desenvolver seu projeto de pesquisa intitulado “Impacto do auxílio estudantil na permanência e êxito de discentes no ensino médio integrado do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – *campus* Ouricuri” comprometendo-se a utilizar os dados e materiais coletados exclusivamente para os fins desta investigação.

Desta forma para participar da pesquisa, os alunos menores de idade assinaram duas vias do RALE – Registro de Assentimento Livre e Esclarecido (Apêndice F) e os pais assinaram duas vias do TCLE – Termo de Consentimento Livre Esclarecido para os pais ou responsáveis legais (Apêndice G), ficando uma via em posse do pesquisador e outra via em posse do aluno e dos pais ou responsáveis. Estas assinaturas foram colhidas de forma presencial, assim, este pesquisador foi pessoalmente nas casas dos alunos para a coleta destas assinaturas.

Com relação aos alunos maiores de idade a coleta da assinatura foi feita de forma eletrônica, em que o aluno tinha a opção de marcar sim, caso concordasse em participar da pesquisa, ou não, caso não aceitasse em participar da pesquisa, conforme TCLE – Termo de Consentimento Livre Esclarecido para maiores de 18 anos (Apêndice E). Aos alunos foram repassadas todas as informações sobre o questionário, sendo destacado, por questões éticas, que haveria total sigilo, e que nos próprios RALE e TCLE se encontravam todas essas informações.

### **3.5 Aspectos Éticos**

Todas as etapas da pesquisa ocorreram à luz dos princípios éticos recomendados pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) do Ministério da Saúde (MS) nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Vale ressaltar que um exemplar do projeto e do questionário foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do IFSertãoPE na Plataforma Brasil, para avaliação e posterior aprovação, o que veio a acontecer por meio do Parecer Consubstanciado nº 4.537.668, de 12 de fevereiro de 2021.

### **3.6 Técnicas e Instrumentos de Coleta de Dados**

No tocante às técnicas de produção de dados, Lakatos e Marconi (2011) dizem que as técnicas de coleta de dados são um conjunto de regras ou processos utilizados por uma ciência, isto é, corresponde à parte prática da coleta de dados. Assim, como fonte e instrumento de coleta de dados foram utilizadas informações da Secretaria de Controle Acadêmico a partir do Sistema de Apoio à Gestão Educacional (SAGE), do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e principalmente foi aplicado um questionário estruturado aos alunos dos cursos técnicos da modalidade do EMI em agropecuária, edificações e informática do primeiro ao quarto ano, que recebiam algum tipo de AE. Assim, nesse trabalho foi feito o registro, análise, interpretação e exibição dos resultados da pesquisa.

#### **3.6.1 Questionário**

O questionário constituiu de questões múltiplas escolhas e mistas. Nas questões fechadas, o discente escolheu sua resposta entre as opções apresentadas. Nas questões mistas, deu-se a possibilidade de nenhuma alternativa ser a resposta, por isso houve questões que apresentou a opção - Outros -, em que o discente pôde descrever a sua resposta.

O questionário foi dividido em 04 grupos. O primeiro grupo de perguntas foi sobre a identificação do discente. O segundo grupo concerniu perguntas referente ao auxílio estudantil; No terceiro grupo as perguntas referiu-se sobre a trajetória acadêmica do

discente; e o quarto grupo tratou-se sobre a situação socioeconômica do discente e familiares.

Como critério para participação desta pesquisa, foi estabelecido ser aluno regularmente matriculado nos cursos da modalidade do EMI, independentemente de seu *status quo* (aprovado ou reprovado) nas disciplinas ofertadas, e ser beneficiário do AE.

Antes da aplicação do questionário, houve bastante divulgação por parte dos professores que ministram aulas no EMI, o que contribui para a quantidade de respostas obtidas. Foi amplamente esclarecido a todos os discentes, por parte deste pesquisador, que não havia obrigatoriedade de responder o questionário e que em caso de recusa, o discente não seria penalizado. O (a) aluno (a), também, tinha o direito de desistir da participação na pesquisa em qualquer tempo, sem qualquer penalidade.

### **3.6.2 Aplicação do Questionário**

A aplicação do questionário junto aos alunos (Apêndice H) realizou-se via Google Forms, que é um aplicativo que pode criar formulários, por meio de uma planilha no Google Drive. Esses formulários podem ser questionários elaborados pelo próprio usuário. Como uma de suas características, destaca-se a agilidade na coleta de dados e análise dos resultados, pois quando respondido as respostas aparecem imediatamente. Assim, o Google Forms é de grande utilidade nos trabalhos acadêmicos, principalmente para a coleta e análise de dados estatísticos, facilitando o processo de pesquisa.

Conforme os TCLE e o RALE (Apêndices E, F e G), o questionário poderia ser respondido até o prazo de 20 (vinte) dias contados a partir do seu recebimento. Neste contexto, o questionário foi enviado, através de um link, no dia 24/02/2021, via e-mail institucional do pesquisador para os e-mails dos estudantes beneficiados pelos auxílios estudantis, ficando disponível até o dia 15 de março de 2021. Assim, este questionário foi aplicado durante o semestre 2020.2, que iniciou em 01 de dezembro de 2020 e concluiu no dia 31 de março de 2021.

De um universo de 93 (noventa e três) estudantes que recebem o auxílio estudantil, 25 (vinte e cinco) são contemplados pelo auxílio alimentação, 25 (vinte e cinco) pelo auxílio transporte I, 06 (seis) recebem o auxílio transporte II e 25 (vinte e cinco) o auxílio transporte III. Com relação aos alunos que são contemplados por mais de um auxílio, tem-se que 06 (seis) recebem simultaneamente auxílio alimentação e transporte I, 04 (quatro) auxílio

alimentação e transporte II e 02 (dois) percebem simultaneamente auxílio alimentação e transporte III. O questionário foi encaminhado a todos os discentes do EMI beneficiados pelos auxílios estudantis.

Nesta Acepção, dos 93 alunos beneficiados pelos auxílio estudantis, 69 (sessenta e nove) discentes responderam a pesquisa e somente 01 (um) não concordou em fazer parte, o que corresponde a uma porcentagem de aproximadamente 74,19% de respostas obtidas. No entanto, 23 (vinte e três) alunos não responderam o email se concordavam ou não em fazer parte desta pesquisa.

Conforme Cervo e Bervian (2002, p. 48), o questionário “[...] refere-se a um meio de obter respostas às questões por uma fórmula que o próprio informante preenche”. Dessa forma, Zanella (2009, p.113) diz que “o questionário é um instrumento que possibilita atingir um número grande de pessoas, em uma ampla área geográfica, já que pode ser enviado pelo correio, por meio digital [e-mail] ou aplicado por telefone”.

Nessa perspectiva, o questionário possibilitou a análise e as respostas de todos os alunos foram tratadas de forma fiel, levando-se em consideração as suas concepções sobre o impacto do auxílio estudantil para sua permanência e conclusão do curso.

### **3.7 Caracterização do Público Alvo**

O estudo envolveu os alunos regularmente matriculados nos cursos de agropecuária, edificações e informática do EMI do 1º (primeiro) ao 4º (quarto) no ofertados *nocampus* Ouricuri do IFSertãoPEe que fosse beneficiado por um dos auxílios estudantis, quais sejam alimentação, transporte e creche.

### **3.8 Técnicas e Instrumentos de Análise de Dados**

Quanto à técnica de análise dos dados, Marconi e Lakatos (1996) destaca como uma das fases mais importante da pesquisa a análise dos dados, uma vez que, a partir dela, serão apresentados os resultados e conclusão da investigação, que poderá ser uma conclusão final ou parcial, possibilitando que outras pesquisas tragam novas contribuições. Nesse contexto, quanto à técnica de análise utilizou-se a estatística descritiva com o intuito de analisar e interpretar os dados coletados junto aos alunos contemplados pelo AE. Dessa forma, nesta investigação, a tabulação dos dados foi realizada por meio da estatística descritiva simples

apresentada sob a forma de tabelas e gráficos, de forma automática pelo Google forms, sendo utilizada a abordagem quantitativa.

Nesta acepção, Zanella (2009) menciona que a estatística descritiva representa um conjunto de técnicas que têm por finalidade descrever, resumir, totalizar e apresentar graficamente dados de pesquisa. Assim, como o próprio nome já diz, se preocupa em descrever os dados. Nesse mesmo prisma, Huot (2002) a define como o conjunto das técnicas que resumem a informação obtida sobre uma amostra ou uma população, sem distorção nem perda de informação. Marconi e Lakatos (1996) diz que a estatística descritiva tem a finalidade de representar de maneira concisa, sintética e compreensível, a informação contida em um conjunto de dados. Assim, essa técnica obtém relevância quando houver uma grande quantidade de dados, concretizando na elaboração de tabelas e gráficos. À vista disso, a estatística descritiva é um conjunto de técnicas que apresenta de maneira resumida os dados contidos em tabelas, gráficos e indicadores numéricos.

Em seguida, foi realizada a análise interpretação dos resultados obtidos, buscando identificar as relações existentes para a permanência e êxito dos discentes do EMI *campus* Ouricuri do IFSertãoPE, conforme exposto na próxima seção.

# 4

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Esta seção apresenta os dados coletados junto aos discentes do ensino médio integrado beneficiados pelos auxílios estudantis. Logo em seguida, é discorrido sobre a avaliação do PE desta dissertação, realizada com aos servidores integrantes da equipe multiprofissional responsável pela execução, monitoramento e avaliação das ações da política nacional de assistência estudantil do *campus* Ouricuri.

**4.1 Respostas obtidas através do questionário aplicado junto aos discentes do ensino médio integrado beneficiados pelos auxílios estudantis.**

Conforme já mencionado na caracterização do público-alvo, os sujeitos envolvidos nestapesquisa foram os alunos dos cursos de agropecuária, edificações e informática do EMI, do primeiro ao quarto ano docampus Ouricuri doIFSertãoPE, beneficiados pelo AE.

O campus Ouricuri, no semestre 2020.2, atendeu 93 alunos do EMI beneficiados pelos auxílios estudantis, de um total de 359 alunos, o que corresponde a aproximadamente 25,90% do total de alunos do EMI.

O questionário online foi enviado para os 93 (noventa e três) alunos (as) beneficiados (as) pelos auxílios estudantis, dos quais 69 (sessenta e nove) concordaram em participar da pesquisa, 01(um) não concordou e 23 não responderam o e-mail, se concordavam ou não em responder o questionário. Assim, a amostra atingiu um percentual de cerca de 74,19% do total de discentes do EMI beneficiados pelo AE.

As informações apresentadas a seguir foram extraídas do questionário (Apêndice H),respondidos pelos 69 discentes. Nesta acepção, foi possível identificar os sujeitos considerando as seguintes informações, como a identificação do (a) aluno (a), por exemplo, sexo, raça/cor/etnia; o auxílio estudantil; a trajetória acadêmica e a situação econômica.

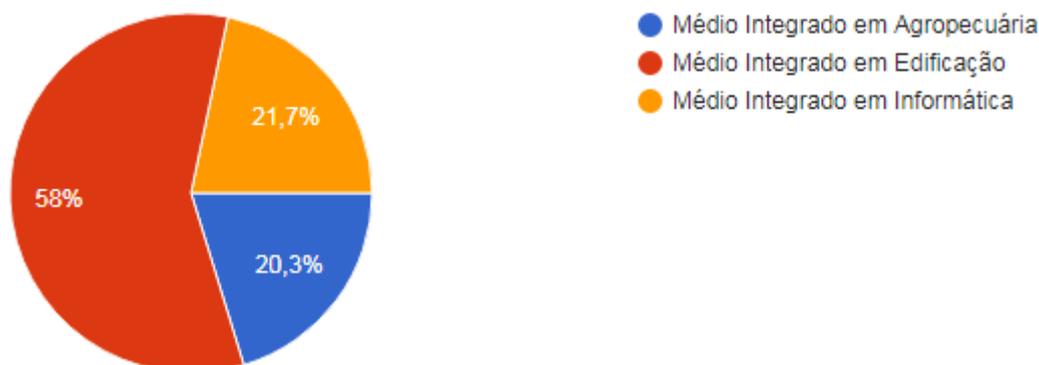
O primeiro bloco de perguntas, contendo 05 (cinco) indagações foi sobre a identificação do aluno.

Nesta parte de identificação o preenchimento com o nome do aluno era de forma opcional. A amostra é constituída por 56,5% do sexo masculino (39 alunos) e 43,5% do sexo feminino (30 alunas), com a faixa etária entre 16 (dezesesseis) aos 21 (vinte e um )nos de idade. Destes,aproximadamente 30% tem entre 16 a 17 anos e cerca de 70% está entre 18 a 21 anos. Isso demonstra que 100% da amostra dos alunos do EMI são pertencente a classe jovem, uma vez que o Estatuto da Juventude, Lei nº 12.852, de 05 de agosto de 2013, considera jovens as pessoas com idade entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos.

Quanto a raça/cor/etnia dos sujeitos da pesquisa, 37 (trinta e sete) discentes se declararam pardo, o que corresponde a 53,6%; 23 (vinte e três) afirmaram ser branco, o que condiz a 33,3% e 9 discentes se auto declararam negro, representando 13%. É bom ressaltar que nenhum discente se declarou indígena. Apesar da implantação das políticas de inclusão social, constata-se ainda um pequeno número de estudantes de negro e nenhum indígena.Mesmo com a criação da lei de nº 12.711/2012 que motivou a realização de cotas, constata-se ainda um número ínfimo de negros conquistando o universo educacional.

Em relação à distribuição dos alunos por curso que recebem o AE, o gráfico abaixo dispõe sobre esses dados:

**Gráfico 1** – Qual o seu curso no *campus* Ouricuri



Fonte: Pesquisa direta

Da amostra, verifica-se que 40 discentes cursam Edificações, 15 estudam Informática e 14 cursam Agropecuária. Sendo perceptível que o curso de edificações tem o maior número de alunos do EMI beneficiados pelo AE.

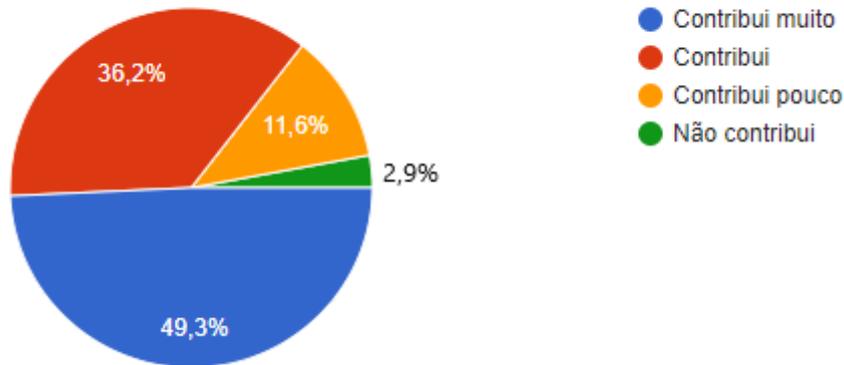
Com relação a segunda seção de perguntas, serão exibidos e discutidos os resultados sobre o AE. Assim, poder-se-á perceber o impacto do auxílio estudantil na permanência e êxito dos estudantes do EMI.

Com relação ao auxílio concedido, foi solicitado aos participantes que marcassem quais os benefícios recebidos. Desta amostra, temos que 23 discentes são beneficiados pelo auxílio alimentação, 36 recebem auxílio transporte e 10 são contemplados simultaneamente com o auxílio alimentação e transporte. Um (a) aluno (a) marcou erroneamente a opção auxílio creche, pois na verdade nenhum discente do EMI é beneficiado por esse auxílio. Os participantes poderiam marcar mais de uma opção, mesmo porque os benefícios podem ser cumulativos.

Vale ressaltar, que de forma prioritária, os discentes contemplados pelos auxílios estudantis se encontram em situação de vulnerabilidade social, conforme o item 3 do edital de seleção unificado nº 05, de 15 de abril de 2019.

Com relação a importância do AE para a permanência dos discentes no *campus* Ouricuri do IFSertãoPE, os gráficos a seguir mostram a percepção destes sujeitos.

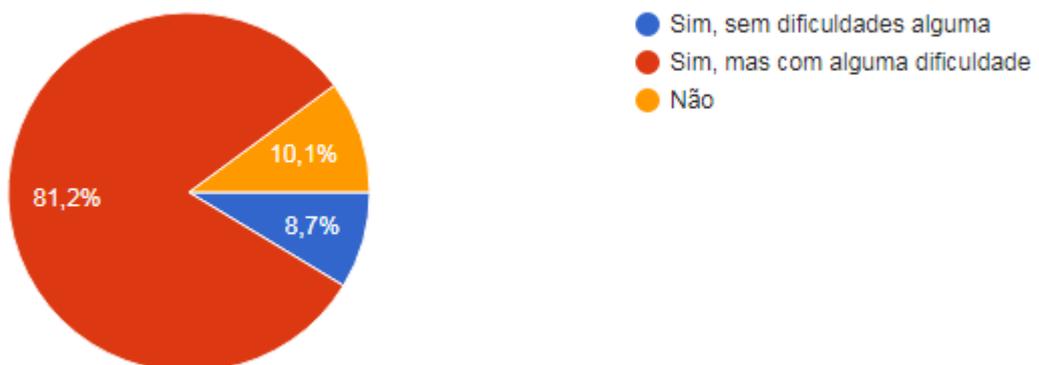
**Gráfico 2** – O auxílio estudantil contribui com a sua permanência no curso



Fonte: Pesquisa direta

Para a maioria dos pesquisados, mais precisamente 97,1% afirmaram que o AE tem contribuído para sua permanência nos seus cursos, demonstrando reconhecimento e valorização pelo benefício recebido. Apenas 2,9% dos discentes afirmaram que o auxílio não tem contribuído para a sua permanência, ou seja, não é fator determinante para permanecer na instituição. Conforme os números acima, o AE para a sua maioria atendida, tem contribuído para os estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade social, em dar condições para a continuidade na trajetória acadêmica destes sujeitos.

**Gráfico 3** – Se não recebesse o auxílio estudantil, você teria condições de concluir o curso

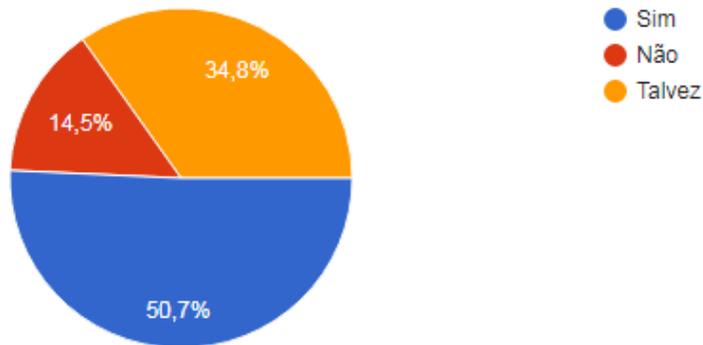


Fonte: Pesquisa direta

Quanto à continuidade nos estudos, caso não fosse beneficiado pelo AE, mais de 80% dos discentes responderam que teriam condições de continuar os estudos, mas com alguma dificuldade e aproximadamente 10% não teriam condições de estudar sem a ajuda dos

auxílios. Apenas 8,7% afirmaram que continuariam os estudos sem dificuldades. Isso revela o impacto positivo desta ação da PAE na ampliação das condições de permanências destes jovens nos cursos do EMI no *campus* Ouricuri doIFSertãoPE, contribuindo na contenção da evasão e retenção.

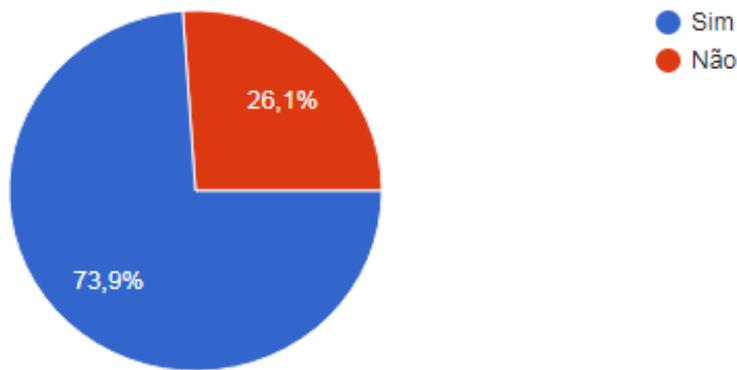
**Gráfico 4** –Você estudaria no IFSertãoPE – *campus* Ouricuri sem o auxílio estudantil



Fonte: Pesquisa direta

Ao mesmo tempo, foi indagado aos discentes, se eles estudariam no IFSertãoPE - *campus* Ouricuri sem a contribuição do AE. Para a metade dos sujeitos participantes da pesquisa, 50,7% disseram que estudariam sem a contribuição do AE. Já para 34,8% não tinham a certeza se conseguiriam estudar sem a contrapartida destes auxílios, que tem o propósito de destinar recursos e mecanismos para a permanência e conclusão dos seus cursos de maneira eficaz. No entanto, 14,5% dos nossos alunos afirmaram que não estudariam no IFSertãoPE - *campus* Ouricuri se não tivessem a contribuição desta ação da PAE. Daí a importância da execução do Decreto nº 7.234/2010, artigo 4º, Parágrafo único que diz: “As ações de assistência estudantil devem considerar a necessidade de viabilizar a igualdade de oportunidades...”.

**Gráfico 5** – Você vê o auxílio estudantil como uma alternativa para sua permanência no curso

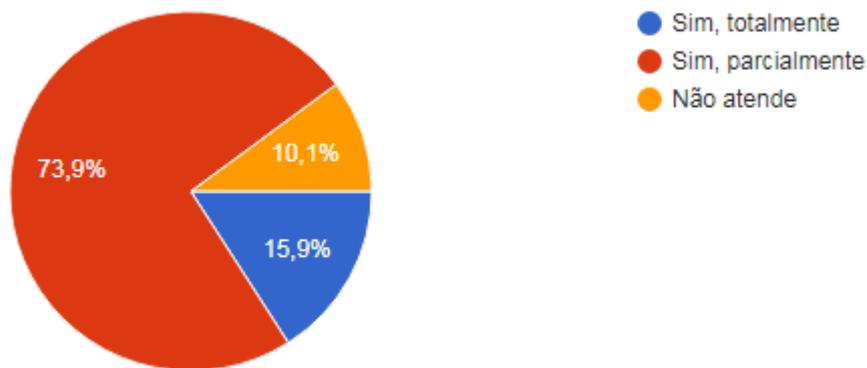


Fonte: Pesquisa direta

O benefício representa, na percepção de aproximadamente 74%, o que retrata 51 discentes, como uma forma de manter o estudante nos seus cursos. Nesse sentido, o AE interfere positivamente para a permanência do discente na instituição, minimizando as possibilidades de retenção e evasão. No entanto, para cerca de 26%, o que representa 18 alunos, não veem o auxílio como uma alternativa para a sua permanência na escola. Isso nos mostra que somente os recursos financeiros repassados pelos auxílios estudantis não é suficiente para a permanência de todos os discentes na escola, ou seja, para essa parcela de estudantes o AE não é o determinante para sua permanência no curso. Nesse sentido, há outras razões envolvidas além do fator socioeconômico que se torna imprescindível a sua investigação de forma mais detalhada.

Quando perguntado sobre após ter sido beneficiado pelo auxílio estudantil, como se deu o seu desempenho no curso. Aquí foi possível fazer a relação entre o recebimento do AE e o rendimento no curso. Neste contexto, 33,3% dos discentes declararam que o seu desempenho melhorou consideravelmente após o recebimento do auxílio e 29% afirmaram que melhorou parcialmente. Destarte, para 62,3% dos discentes contemplados, o AE contribuiu para melhoria no seu desempenho acadêmico. Assim, para esta parcela de estudantes, esta ação da PAE foi exitosa com relação ao apoio financeiro para a melhoria da performance escolar, contribuindo na superação de obstáculos para o bom desempenho acadêmico, o que provavelmente deve ter favorecido para a redução da taxa de evasão. Por outro lado, pode-se afirmar que para 37,7% não houve alteração com relação a este desempenho, após ter sido contemplado com o AE. Frisa-se aqui, mais uma vez, que somente o repasse financeiro dos auxílios estudantis não é sinônimo de garantia de permanência e de êxito escolar.

**Gráfico 6** - O valor recebido pelo auxílio atende a sua finalidade



Fonte: Pesquisa direta

Para a maioria dos contemplados, aproximadamente 74%, os benefícios atendem de forma parcial a sua finalidade. Cerca de 16% afirmaram que o auxílio atende totalmente com o seu propósito. No entanto, em torno de 10% responderam que o benefício recebido não é suficiente no atendimento para a sua finalidade. Neste prisma, sugere-se uma otimização dos recursos destinados ao AE por parte da Coordenação de Políticas de Assistência ao Estudante (CPAE) em conjunto com a Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira (CEOF).

Assim, deve haver um acompanhamento de modo mais eficiente por parte da CPAE com os discentes que recebem o AE. Outra sugestão seria uma busca por recurso extraorçamentário ou uma maior destinação do recurso atual da instituição para os auxílios estudantis, buscando o aumento no valor do auxílio atual ou do número de estudantes beneficiados, procurando alcançar, ao máximo, a igualdade social, tendo em vista a importância do orçamento público na implementação das políticas públicas. Neste contexto é imprescindível a aplicação, por parte da gestão, dos recursos financeiros de forma eficiente destinados aos discentes mais carentes.

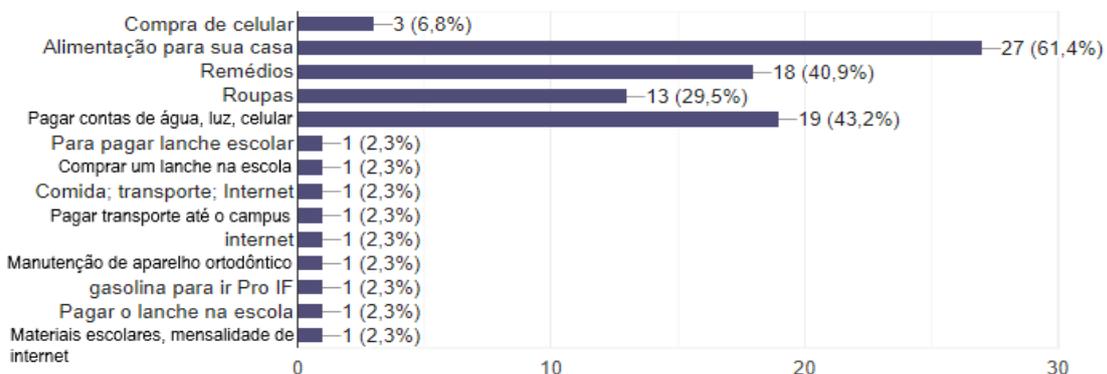
Vale destacar que, no *campus* Ouricuri, o auxílio alimentação é um benefício no valor de R\$ 120,00 (cento e vinte reais) para custeio da alimentação dos estudantes. Por sua vez, com relação ao auxílio transporte, o *campus* Ouricuri disponibiliza os tipos I, II e III, com objetivo de custear as passagens no deslocamento do estudante no trajeto domicílio/Instituto/domicílio. O auxílio transporte I é destinado aos estudantes que residem até 30 quilômetros de distância do *campus* e é concedido o valor de R\$ 70,00 (setenta reais). O auxílio transporte II é designado aos estudantes que residem de 31 a 50 km de distância do *campus* com o valor de R\$ 120,00 (cento e vinte reais). Já o auxílio transporte III é destinado aos discentes que residem acima de 50 km de distância do *campus*, sendo contemplados com o

valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais).

O *campus* Ouricuri, também disponibiliza aos seus alunos o auxílio creche no valor 150,00 (cento e cinquenta reais) para custear as despesas dos estudantes nos cuidados de seus dependentes em idade pré-escolar (até 06 anos incompletos) e/ou com deficiência comprovada através de laudo médico, concedido para o máximo de três crianças. É válido lembrar que não temos nenhum estudante do EMI beneficiado por esta ação da PAE. Todos esses valores foram extraídos do edital de seleção e renovação para concessão de auxílios estudantis do *campus* Ouricuri, de número 05, de 15 de abril de 2019.

Quando indagados se o valor do auxílio, em alguma situação, já teria sido utilizado para outras finalidades, 60,9% declararam que já utilizaram o valor recebido do auxílio para suprir outras necesssidades e 39,1% afirmaram que não utilizaram o valor do auxílio para outro objetivo. Logo em seguida, foi questionado aos discentes, caso tenha respondido sim na questão anterior, que especificasse: O aluno poderia marcar mais de uma opção. Dentre os discentes que responderam sim na questão anterior, o quadro abaixo traz os resultados:

**Gráfico 7** - O valor do auxílio estudantil sendo utilizado para suprir outras necessidades



Fonte: Pesquisa direta

De acordo com as respostas, para a maioria dos estudantes que usam os recursos do

AE para outras finalidades, destacam-se: “alimentação para sua casa”, “pagar contas de água, luz e celular”, “compra de remédios” e “roupas”. Isso demonstra que o AE é utilizado até na renda familiar de tais sujeitos. Por serem alunos que se encontram em situação de vulnerabilidade social, a renda familiar, muitas vezes, é considerada insuficiente para sobrevivência dos membros da família, refletindo na permanência desses sujeitos no ambiente escolar, tendo em vista o grande número de alunos que utilizam o AE para auxiliar das despesas domésticas, como descritas acima.

A realidade do gráfico 7 é refletida quando observada a condição socioeconômica dos nossos alunos, que é um critério de inclusão desta ação da PAE. Em relação ao ganho, observou-se que a renda bruta familiar de 72,5% dos estudantes é de até um salário mínimo (R\$ 1.100,00); 21,7% dos discentes tem uma renda bruta familiar de um a dois salários mínimos (de R\$ 1.101,00 a R\$ 2.200,00) e apenas 5,8% disponibilizam de uma renda de dois a três salários mínimos (de R\$ 2.201,00 a R\$ 3.300,00). A partir dessas informações, pode-se concluir que a PAE assume um papel relevante no anseio das famílias e dos estudantes para uma mudança social através da educação.

Com relação à moradia, temos que 71% residem em casa própria, 14,5% em imóvel alugado, 8,7% moram em imóvel cedido e 5,8% habita em casa financiada. Quando perguntado sobre o número de pessoas que moram em sua casa, 52,2% declararam que atualmente moram de 02 (duas) a 04 (quatro) pessoas; 39,1% afirmaram que residem de 04 (quatro) a 06 (seis) pessoas no mesmo imóvel; até 02 (duas) pessoas foi representado por 7,2% e apenas 1,5% informaram que tem mais de 06 (seis) pessoas morando na mesma casa.

Quando indagamos onde o aluno reside, temos que 76,8% residem na zona urbana e 23,2% residem em zona rural, o que significa uma predominância dos nossos discentes morando na cidade. Quanto ao recebimento de algum programa social pelas famílias dos estudantes contemplados pelos auxílios, 60,9% declararam que são beneficiados e 39,1% anunciaram que não recebem benefício social. Dos que recebem o benefício, temos que 37 (trinta e sete) famílias são beneficiadas somente pelo programa Bolsa família e 05 (cinco) famílias são beneficiadas simultaneamente pelos programas Bolsa família e Garantia Safra.

No que diz respeito a inserção em programas sociais do governo federal, a partir dos números acima, é possível verificar que a maior parte dos alunos está sendo contemplada com os programas do governo federal. Isso se justifica devido ao fato de que esses programas são destinados a uma parcela da população bastante vulnerável, critério este usado como prioridade para o recebimento do AE.

Com relação à trajetória acadêmica dos alunos do EMI, constatou-se que 63,8% estudaram somente em escola pública, 33,3% cursaram parte dos estudos em escola pública e parte em escola particular e apenas 2,9% teve sua vida estudantil cursada somente em escola particular. Destarte, os alunos que ingressaram no EMI do *campus* Ouricuri em sua maioria são oriundos de escolas públicas. É neste contexto, que se enquadra o artigo 5º do Decreto nº 7.234/2010, que diz:

Serão atendidos no âmbito do PNAES prioritariamente estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar **per capita** de até um salário mínimo e meio, sem prejuízo de demais requisitos fixados pelas instituições federais de ensino superior.

No tocante ao ingresso dos alunos do EMI pelo sistema de cotas, temos que 66,7% não são proveniente do sistema e 33,3% ingressaram no IFSertãoPE pelo sistema de cotas. O sistema de cotas é uma ação afirmativa (AA) da PAE que assegura ao estudante o acesso ao universo escolar. No entanto, para a sua permanência se faz necessário à existência de políticas públicas que lhe garantam esse direito, e para este propósito há os auxílios estudantis.

Ainda com relação à trajetória acadêmica, foi apurado no questionário, que em média, 33,3% dos discentes contemplados com o AE do EMI – *campus* Ouricuri se dedicam menos de 02 (duas) horas por dia para os estudos extraclasse; 43,5% se dedicam diariamente entre 02 (duas) a 03 (três) horas de estudo; 13% têm dedicação aos estudos extraclasse de 03 (três) a 4 (quatro) horas diárias e 10,1% estudam mais de 04 (quatro) horas por dia.

Um fator preocupante é que 60,9% dos estudantes afirmaram que não há um acompanhamento das atividades escolares por parte da família. 24,6% afirmaram que às vezes há esse acompanhamento e somente 14,5% declararam que têm suas atividades escolares acompanhadas no ambiente familiar. Para esta parcela, o acompanhamento destas atividades escolares na sua maioria é realizado pela genitora deste público, o que demonstra a sobrecarga do papel da mulher na condução da formação dos filhos.

Perante esta realidade, a influência e o acompanhamento familiar às necessidades educativas são considerados fundamentais para o projeto de vida desses alunos que muitas vezes encontram dificuldades para permanecer no ambiente escolar. Nesta acepção, além da falta da assistência familiar na trajetória acadêmica do discente, não foi constatada a existência de um programa de software *no campus* Ouricuri do IFSertãoPE que faça a avaliação sistemática dos alunos beneficiados pelos auxílios estudantis. Dessa maneira, faz-se necessário o acompanhamento deste público por parte de uma equipe multiprofissional para

execução, monitoramento e avaliação das ações da Política Nacional de Assistência Estudantil do *campus* Ouricuri em parceria com o NUPE.

Quanto às dificuldades encontradas pelos estudantes para a sua permanência no curso, é possível verificar inúmeros obstáculos vivenciados por este público. A maior dela, representada por 40,6% refere-se à dificuldade de transporte até o *campus*, pois há alunos (as) do EMI de cidades circunvizinhas e da zona rural, o que tem dificultado esse trajeto.

Logo em seguida, com 11,6% estão a falta de merenda escolar e o excesso de disciplinas. 10,1% dos alunos do EMI apontam a dificuldade de aprendizagem como o grande obstáculo para a sua permanência. Essas duas últimas objeções retratadas podem ter relação com o ensino de qualidade e conseqüentemente um grau de exigência maior imposta pelo IFSertãoPE em comparação com as escolas da região.

Para 7,2% temos a não identificação com o curso e a metodologia de ensino aplicada em sala de aula, esta provavelmente devido ao novo ambiente escolar e as novas exigências acadêmicas que influenciam na adaptação, no rendimento acadêmico do aluno e conseqüentemente na continuidade dos estudos. Dificuldades como relação professor versus aluno, relação interpessoal em sala de aula também foram constatadas como obstáculos para a permanência do aluno na instituição.

Com relação às dificuldades elencadas pelos alunos como, excesso de disciplinas, dificuldade de aprendizagem, não identificação com o curso, metodologia de ensino aplicada em sala de aula, relação professor versus aluno e relação interpessoal em sala de aula poderiam ser trabalhadas em conjunto com os docentes, assistente social, psicólogo e a equipe do NUPE – Núcleo Pedagógico, formado por técnico em assuntos educacionais e pedagogos.

Outras dificuldades declaradas pelos discentes serão descritas a seguir. Aqui, foi garantido fidedignidade à transcrição das respostas escritas.

Estudante A *“problemas financeiros”*.

Estudante B *“Creio que não poder se forma apenas no ensino médio”*.

Estudante C: *“Não ter um aparelho celular que presta para estudar, e internet que também não tenho em casa”*.

Estudante D: *“A pandemia atrasou muitas coisas, esse ano mesmo era pra mim e meus colegas de turma já termos terminado, só que a precisão para terminar, vai ser só ano que vem e o pior é que o Suape não permite para vc adiantar matérias... Muitos dos meus colegas vão fazer o encceja (acho q é assim q escreve). Eu tava pensando em fazer tabm, só q n tinha 18 e como a maioria”*.

Estudante E *“Aulas estarem em ensino remoto”*.

Estudante F: “*É preciso procurar meios pra sobreviver e isso fez com que eu não permaneça no curso*”.

No leque de dificuldades mencionadas pelos discentes do EMI, nasce pensar que seja oportuno à gestão do *campus* Ouricuri do IFSertãoPE a busca por soluções para superação ou minimização destes obstáculos, oferecendo um melhor cenário para a vida acadêmica destes alunos que se encontram em situação de vulnerabilidade social, estando estes mais sujeitos ao abandono escolar. Desta forma, os dados revelam que, além da contribuição do AE, ações devem ser implantadas por parte da instituição, a fim de proporcionar a permanência e a saída exitosa dos discentes do IFSertãoPE.

#### **4.2 Respostas obtidas por meio de questionário aplicado junto aos servidores integrantes da equipe multiprofissional responsável pela execução, monitoramento e avaliação das ações da política nacional de assistência estudantil do *campus* Ouricuri.**

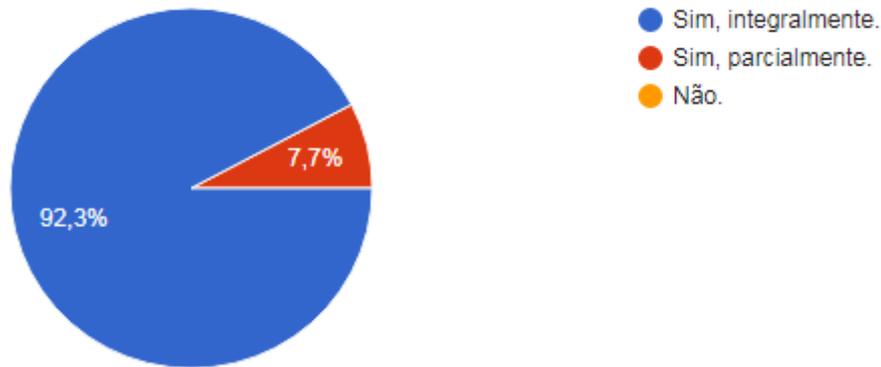
No tocante aos resultados e discussões, desta vez trazido pelo PE desta pesquisa, foram convidados 13 (treze) servidores titulares que compõem a equipe multiprofissional para execução, monitoramento e avaliação das ações da Política Nacional de Assistência Estudantil deste *campus*, conforme portaria nº 008, de 18 de fevereiro de 2021, que se encontra no Anexo A, para avaliação do PE desta dissertação. Desse modo, no dia 25 de maio de 2021, foi enviado para estes 13 servidores o link com o vídeo e com o questionário que serviu como parâmetro para avaliação do PE, ficando disponível até o dia 31 de maio de 2021.

Dessa forma, este PE foi avaliado por meio de suas características técnicas e didáticas, como por exemplo, conteúdo, linguagem, imagens, tempo, público-alvo, etc. Logo, esta avaliação foi baseada por meio do questionário (Apêndice I) via Google Forms, através de gráficos de acordo com as respostas dos servidores, por meio dos quais o pesquisador, em forma de percentual numérico, das opções “sim integralmente”, “sim, parcialmente” e “não”, pôde concluir sobre a importância e eficiência do vídeo junto ao público discente.

O questionário foi respondido pelos 13 (servidores), assim a amostra atingiu o percentual de 100% do total de servidores que compõem a equipe multiprofissional para execução, monitoramento e avaliação das ações da Política Nacional de Assistência Estudantil do *campus* Ouricuri.

As duas primeiras perguntas dizem respeito ao nome do servidor e ao cargo que este ocupa. A partir da terceira questão, o pesquisador interrogou os participantes a respeito do PE.

**Gráfico 8** -No contexto da Política de Assistência Estudantil no IFSertãoPE – *campus* Ouricuri, o conteúdo e a forma em que este vídeo se apresenta despertam o interesse do público discente (externo e interno) a que se destina.



Fonte: Pesquisa direta

Dessa forma, 12 servidores responderam que este PE despertam integralmente o interesse do público discente e apenas 01 servidor respondeu que desperta o interesse deste público de forma parcial.

Os números repetem-se quando perguntados se no vídeo verifica-se a relação entre linguagem adequada ao público-alvo, suficiência da quantidade de informação, clareza das informações e contextualização do ambiente escolar com a Política de Assistência Estudantil, mais notadamente na concessão de auxílios estudantis.

**Gráfico 9** - As funções do texto oral (conceitos, ideias, sentimentos) presentes no vídeo foram contempladas.

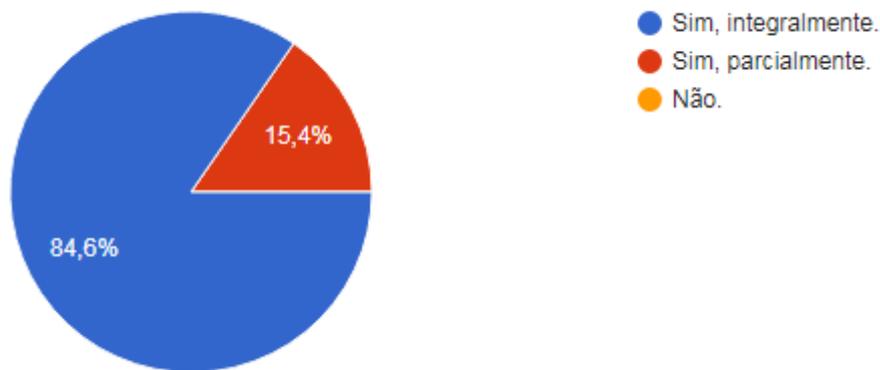


Fonte: Pesquisa direta

Os 13 (treze) servidores responderam que as funções do texto oral (conceitos, ideias, sentimentos) presentes no vídeo foram integralmente contempladas. Neste prisma, temos que 100% dos servidores responderam que o vídeo atende as essas funções.

Quando perguntados se há integração do som com as imagens, 12 (dez) servidores responderam que há uma total integração entre o som com as imagens e apenas 01 (um) respondeu que não há essa integração.

**Gráfico 10** - Para o objetivo a que se propõe, você considera que a duração do vídeo foi adequada e suficiente.



Fonte: Pesquisa direta

Para 11 (dez) servidores a duração do vídeo foi completamente adequada e suficiente para o objetivo a que se propõe o vídeo, e para 02 (dois) participantes a duração foi adequada de forma parcial, conforme percentual acima.

Este vídeo institucional tem a função de informar, motivar, ilustrar, fixar conteúdos e principalmente facilitar a compreensão pelos discentes da Política de Assistência Estudantil do IFSertãoPE – *campus* Ouricuri, no que se refere à concessão de auxílios estudantis. Quando perguntado se esta função foi claramente alcançada, mais uma vez temos que, 12 (doze) servidores que corresponde a 92,3% responderam que esta função foi alcançada de forma integral e apenas 01 (um) servidor, que representa 7,7% respondeu que esta função foi alcançada de forma parcial.

Este pesquisador solicitou que os participantes deixassem, caso necessário, seus comentários ou sugestões em relação a este PE (vídeo) que trata da Política de Assistência Estudantil no IFSertãoPE. Desta maneira, descrevo abaixo com fidedignidade os comentários e sugestões exposta pelos servidores que compõem a comissão:

*“Material maravilhoso: informativo e poético”.*

*“Vídeo bastante interativo, dinâmico, informativo, poético e motivacional. Atende integralmente aos objetivos da Política de Assistência ao Educando. Excelente produção!”.*

*“Considerarei o vídeo criativo, objetivo, simples, com boa seleção de imagens e com linguagem assaz acessível ao público a que se destina. Parabéns!”.*

*“Vídeo com conteúdo didático e criativo, que atende de maneira eficiente a proposta e finalidade”.*

*“Um vídeo relativamente muito bem produzido que pode ser utilizado em canais oficiais da instituição, principalmente para a divulgação da assistência estudantil. Um vídeo que não é longo e que desperta a atenção dos estudantes adolescentes, especialmente por usar os diversos tipos de linguagens (oral e visual)”.*

*“O vídeo poderia retratar apenas o que é ofertado de fato no campus. Outra coisa, restringir a política nacional de assistência estudantil apenas aos pagamentos de auxílios, e atendimentos especializados, visto que a assistência estudantil engloba ações de educação em saúde, esportes, lazer, cultura...”*

*Parabéns pelo trabalho, ficou excelente!*

Nesta acepção, este PE foi bem avaliado pelos resultados obtidos através da análise feita pelos servidores que compõem a equipe multiprofissional para execução, monitoramento e avaliação das ações da Política Nacional de Assistência Estudantil do *campus* Ouricuri, em relação à qualidade do produto e ao mesmo tempo sobre a relevância do recurso midiático, nos tempos atuais, com a disponibilização deste vídeo ao público discente.

Desta forma, verifica-se a relevância da divulgação da PAE do IFSertãoPE entre o público discente, assim como a importância do AE como política de permanência na garantia das condições necessárias para os estudantes das classes menos favorecidas.

# 5

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste tópico apresentaremos as considerações finais desta pesquisa sobre o impacto do auxílio estudantil na permanência e êxito de discentes no ensino médio integrado do IFSertão

PE – *campus* Ouricuri, obtidas a partir dos objetivos específicos aos quais este pesquisador se propôs a realizar, no item 1.3 da introdução.

Os objetivos apresentados nesta pesquisa foram alcançados conforme as respostas obtidas sobre o impacto do auxílio estudantil para a permanência e êxitos dos discentes do EMI – *campus* Ouricuri, pois identificou as principais dificuldades encontradas pelos discentes, apresentou o perfil socioeconômico destes e mostrou a relação entre auxílio estudantil e a permanência e êxito dos alunos do IFSertãoPE – *campus* Ouricuri.

Naseção 2, dissertou sobre a pesquisa documental e bibliográfica sobre a contextualização da assistência estudantil no IFSertãoPE e a construção do estado da arte em relação a métodos e metodologia para análise do impacto do auxílio estudantil na permanência e êxito de discentes.

Assim, após a revisão de literatura, naseção 3 foi realizado os procedimentos metodológicos desta pesquisa, como a configuração da investigação, campo da pesquisa, procedimentos, aspectos éticos, as técnicas e instrumentos de coletas de dados e de análise dos dados utilizados, assim como a caracterização do público alvo.

Logo após, na seção 4, foram apresentados os resultados e discussões sobre a análise dos dados, obtidos a partir da aplicação de um questionário junto aos alunos do EMI do *campus* Ouricuri, e de um questionário objetivando avaliar o PE, desta vez realizado com os servidores quecompõem uma equipe multiprofissional para execução, monitoramento e avaliação das ações da Política Nacional de Assistência Estudantil deste *campus*. Todos esses dados foram analisados através da estatística descritiva simples.

Ao verificar as respostas quanto ao impacto do auxílio estudantil, percebe-se que a maioria dos discentes reconhece esta ação da PAE como uma grande contribuição para a sua permanência e êxito escolar, o que impacta diretamente para a conclusão do curso. No entanto, há outros fatores relevantes para sua permanência e conclusão. Dessa forma, é abordado nesta pesquisa que esta ação afirmativa contribui, na sua maioria, para permanência do aluno no curso, embora, não se pode vincular somente a oferta do AE como um mecanismo para o bom desempenho acadêmico e manutenção do aluno na instituição.

Retomando aos resultados da pesquisa, verificou que apesar da maioria dos discentes da amostra ser beneficiados pelo auxílio transporte, eles destacam a dificuldade de transporte até o *campus*, como o grande obstáculo para sua permanência no curso. Assim, se faz necessário o fortalecimento das parcerias do *campus* Ouricuri com as prefeituras das cidades circunvizinhas para que se tenha o transporte escolar que faça a condução dos alunos até a

escola e, também, com os responsáveis das conduções particulares para que haja transporte, no que se refere aos horários das aulas.

Outro ponto importante, que deve ser revisto pela gestão, é com relação aos valores dos auxílios estudiantis ofertados no *campus* Ouricuri, discernidos nos resultados e discussões, pois para a maioria dos discentes contemplados pelos auxílios, o valor recebido não é suficiente para sua finalidade. Desse modo, sugere-se que os valores dos auxílios sejam reajustado conforme índices como o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ou Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), quando possível, tendo em vista garantir as possibilidades de manutenção, para o atendimento de forma global de sua finalidade.

Ainda, de acordo com a investigação, o AE tem contribuído de alguma forma para a permanência do aluno na instituição e há uma relação entre o recebimento do auxílio e o rendimento acadêmico, pois para mais de 62% (sessenta e dois por cento) após ser contemplados por esta ação afirmativa, o seu desempenho no curso melhorou.

Desse modo, no âmbito educacional, fica clara a necessidade da manutenção dos Programas de Assistência Estudantil, pelo Governo Federal, dando oportunidade para esses alunos de baixa renda, onde mais de 72% (setenta e dois por cento) das famílias dos discentes do IF Sertão PE recebem até 1 (um) salário mínimo. Outro fator importante da PAE é a opção do educando ser beneficiado por mais de um auxílio, ampliando as condições de permanência na escola e a sua saída exitosa, contribuindo com a inclusão social desses sujeitos.

Assim, conclui-se que o AE é um programa de grande importância na vida dos alunos que se encontra em situação de vulnerabilidade social, pois atua com igualdade de oportunidades, tornando o processo educativo mais justo e democrático.

Desse modo, a partir dessas observações, infere-se dizer que este estudo poderá trazer e apoiar novas pesquisas relacionadas a este tema, até porque esta investigação não se esgota com os resultados e discussões, pelo contrário, induz para novas pesquisas e revelações.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABREU, Edna Maria Coimbra de. **A Assistência ao estudante no contexto da expansão da Educação Profissional e Tecnológica no Maranhão**: avaliação do processo de implementação. São Luis, 2012, 294 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas) Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.
- ALVES, J. M. A Assistência Estudantil no Âmbito da Política de Educação Superior Pública. **Serviço Social em Revista**, v. 5, p. 15-35, 2002.
- ALQUEZA, V. M. **Guidance and counseling in schools**. Kidapawan: Philippine, 2004.
- ASSIS, A. C. L. d.; SANABIO, M. T.; MAGALDI, C. A.; MACHADO, C. SI. As políticas de assistência estudantil: experiências comparadas em universidades públicas brasileiras. **Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL**, v. 6, p. 125-146, 2013.
- ASSIS, A. C. L. de. **Desafios e possibilidades da política de Assistência Estudantil da UFJF**. 2013, 120 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013.
- AZEVEDO, Janete M. Lins de. **A educação como política pública**. 3 ed. Campinas SP. Autores Associados, 2004.

BAQUEIRO, Dicíola Figueiredo de Andrade. **Equidade e eficácia na educação: contribuições da política de assistência estudantil para a permanência e desempenho discente.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

BELLETTATI, V. C. F. **Dificuldades de alunos ingressarem na universidade pública: indicadores para reflexões sobre a docência universitária.** [Tese em educação]. São Paulo: Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2011.

BETZER, S. B. F. **Avaliação do programa nacional de assistência estudantil – PNAES na UTFPR Campus Medianeira.** 2015, 140 f. Dissertação (Mestrado Em Educação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Marília, 2015.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1998.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acessado em: 24/09/2019.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010: Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm). Acessado em: 27/09/2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/112711.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112711.htm). Acessado em: 16/02/2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm). Acessado em: 01/10/2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 12.852, de 05 de agosto de 2013. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude – SINAJUVE.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2013/lei/112852.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/112852.htm). Acessado em: 23/03/2021.

BRASIL. Resolução nº 46, de 25 de setembro de 2015. **Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal do Sertão Pernambucano.** Petrolina, PE, 25 set. 2015. Disponível em: [https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/IF\\_Sertao-PE/Documentos/Conselho-Superior/Resolucoes/2015/resolucao\\_46\\_2015.pdf](https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/IF_Sertao-PE/Documentos/Conselho-Superior/Resolucoes/2015/resolucao_46_2015.pdf). Acessado em: 09/10/2019.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. **Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde.** 12. ed. Brasília, DF, 13 jun. 2013. Seção 1, p. 1-12.

CERVO, A. L; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. **Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico**. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.2, n.4, p.01- 13.

Edital nº 05, de 15 de abril de 2019. **Edital de Seleção Unificada para ingresso no Programa de Assistência Estudantil 2019.1 do IF Sertão/PE – campus Ouricuri**. Ouricuri, PE, 15 abr. 2019. p. 1-35. Disponível em: [https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Campus\\_Ouricuri/1-Editais/2019/Abril/Assistencia/EDITAL.pdf](https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Campus_Ouricuri/1-Editais/2019/Abril/Assistencia/EDITAL.pdf)

Edital nº 43, de 28 de outubro de 2020. **Processo Seletivo para os Cursos Técnicos Presenciais para ingresso na modalidade Integrado ao Ensino Médio, no ano letivo de 2021, ofertados pelos Campi Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista**. Petrolina, PE, 28 out. 2020. p. 1-31. Disponível em: [https://aluno.ifsertao-pe.edu.br/media/Edital\\_43-2020\\_-\\_M%C3%A9dio\\_Integrado\\_06-11-2020\\_ThhtnsT.pdf](https://aluno.ifsertao-pe.edu.br/media/Edital_43-2020_-_M%C3%A9dio_Integrado_06-11-2020_ThhtnsT.pdf)

Edital nº 44, de 28 de outubro de 2020. **Processo Seletivo para os Cursos Técnicos Presenciais e a Distância para ingresso na modalidade Subsequente ao Ensino Médio, no primeiro e segundo semestre letivo de 2021, ofertados pelos Campi Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Ouricuri, Salgueiro, Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista**. Petrolina, PE, 28 out. 2020. p. 1-32. Disponível em: [https://aluno.ifsertao-pe.edu.br/media/Edital\\_44-2020\\_-\\_Subsequente\\_06-11-2020\\_def5mF1.pdf](https://aluno.ifsertao-pe.edu.br/media/Edital_44-2020_-_Subsequente_06-11-2020_def5mF1.pdf)

Edital nº 45, de 28 de outubro de 2020. **Processo Seletivo para ingresso no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade da Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, no ano letivo de 2021, nos Cursos Técnicos Presenciais ofertados pelo Campus Floresta e os Cursos de Formação Inicial e Continuada – PROEJA FIC Integrado ao Ensino Médio ofertados pelos Campi Petrolina, Ouricuri e Santa Maria da Boa Vista**. Petrolina, PE, 28 out. 2020. p. 1-27. Disponível em: [https://aluno.ifsertao-pe.edu.br/media/Edital\\_45-2020\\_-\\_PROEJA\\_06-11-2020\\_FDFRddm.pdf](https://aluno.ifsertao-pe.edu.br/media/Edital_45-2020_-_PROEJA_06-11-2020_FDFRddm.pdf)

FELIPPE, Jonis Manhães Sales. Assistência Estudantil no Instituto Federal Fluminense: possibilidades e limites para a permanência escolar e conclusão de curso. **Textos & Contextos**, Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 145-155, jan/jun. 2015.

GALINDO, Aline Kátia Ferreira. **O Impacto da Assistência Estudantil na Permanência dos Estudantes no Centro Acadêmico do Agreste (CAA/UFPE)**. 2018, 77 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas) – Departamento de Ciência política, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2018.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184p.

GONÇALVES, Geila Kullmann e POZOBON, Luciane. Atendimento psicológico a estudantes universitários: relato de experiência no Ânima – Núcleo de Apoio ao Estudante, da Universidade Federal de Santa Maria. In: KULLMANN, Geila Gonçalves. et al. Apoio Estudantil: reflexões sobre o Ingresso e Permanência no Ensino Superior. Santa Maria: Editora da UFSM: 2008.

HUOT, R. **Métodos Quantitativos para as Ciências Humanas**. (tradução de Maria Luísa Figueiredo) Lisboa: Instituto Piaget, 2002, 384p.

IFSertãoPE. Resolução nº 36, de 31 de julho de 2019. **Plano de Desenvolvimento Institucional. 2019-2023**. Petrolina, PE, 02 ago. 2019. p. 1-137. Disponível em: <https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Consup/2019/Resolu%20n%2036.pdf>. Acessado em: 30/10/2019.

LOBO, R. L.; MOTEJUNAS, P.R.; HIPÓLITO, O. e LOBO, M.B. **Estudo: a Evasão no Ensino Superior Brasileiro**. Cadernos de Pesquisa, Fundação Carlos Chagas, V-37, N-132. set/dez 2007.

LUSCHER, A. Z., Dore, R. (2011). Política educacional no Brasil: educação técnica e abandono. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**. (RBPG), Brasília, v. 8, supl. 1, p. 147-176.

LUSCHER, A. Z., Dore, R. (2011). Permanência e evasão na educação técnica em nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. 144.

MACHADO, Y. F.; LOPES, E. G. F.; PEREIRA, L. A. E. A relevância das políticas de assistência estudantil no ensino superior. In: **III CONEDU – Congresso Nacional de Educação**, 2016, Natal/RN, 2016. v. 1, p. 1-12.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. (2011). **Metodologia Científica**(6ª. Ed.). São Paulo: Atlas.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MENESES, Luana Rodrigues de Lima. **Avaliação do Impacto do Auxílio Permanência Presencial na Vida dos Discentes do Instituto Federal de Brasília: Um Estudo de Caso do Campus Samambaia**. 2018, 127 f. Dissertação (Mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária) Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Santarém, Santarém, 2018.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa (org.). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001. 80 p.

NAPOLEÃO, S. F. (Org.). **Tendências contemporâneas de inclusão**. Santa Maria: Ed. UFSM, 2008.

PACHECO, Eliezer Moreira. **Os institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. – Natal: IFRN, 2010.

PIANA, Amália Senger; Bariccatti, karen Hyelmager Gongora . Análise sobre a demanda do Programa Auxílio Estudantil da UTFPR - Câmpus Toledo. **Abep.Org.Br**, Toledo, p. 1-13, 2016.

PORTES, Écio Antonio, SOUSA, Letícia: **O nó da questão: a permanência de jovens dos**

**meios populares no ensino superior público, 2012.**

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, Renata Eusebio dos; FELIPE, Kelma Freitas. Política de Assistência Estudantil na Educação Profissional: Uma Análise sobre o Impacto da Concessão de Auxílios. **Conexões - Ciência e Tecnologia**, [s.l.], v. 11, n. 3, p.93-97, 28 nov. 2017. IFCE.

SILVA, Aparecido Portela da. **Impacto de Políticas Públicas de Assistência Estudantil nos Alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio no Período de 2016 a 2018 do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO – Campus Vilhena.** 2019, 106 f. Dissertação (Mestrado em Assessoria de Administração) Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto – Instituto Politécnico do Porto, Porto, 2019.

SILVA, Flávia Alves da. **Para além do Acesso: A permanência dos estudantes participantes da política de assistência estudantil na UnB – Realidade e perspectivas.** 2020, 102 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade de Brasília, Brasília, 2020.

SILVA FILHO, R. L. L. et al. A evasão no ensino superior no Brasil. In: **Cadernos de pesquisa.** v. 37, n. 132, 2007.

SILVAS, Juliana Avarenga. O papel dos programas governamentais nos processos de expansão e democratização das universidades brasileiras. **Revista Educação em Perspectiva.** v. 3. N. 2, 2012.

SILVEIRA, Míriam Moreira Da. **A Assistência Estudantil no Ensino Superior: uma análise sobre as políticas de permanência das universidades federais brasileiras.** 2012, 137 f. Dissertação (Mestrado em Política Social) – Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, 2012.

SPOSATI, A. Equidade. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente.** Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010.

TAUFICK, Ana Luiza de Oliveira Lima. **A avaliação da Política de Assistência Estudantil nos Institutos Federais para o PROEJA.** Juiz de Fora, 2013. 127f. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública) Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2013.

TRINDADE, Arlene Vieira. **A PERMANÊNCIA ESTUDANTIL: Uma análise da primeira turma de ensino médio integrado e a política de assistência estudantil no Cefet/RJ- campus Maria da Graça.** Niterói, 2019, 248 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.

ZANELLA, L. C. H. **Metodologia de Estudo e de Pesquisa em Administração.** Brasília: Capes, 2009.

ZAGO, N. Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares. In: **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, v. 11, n. 32, maio/agosto, 2006.



## APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL

# 1

### **PRODUTO EDUCACIONAL**

O produto Educacional apresentado nesta dissertação, conforme o link <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/599837>, constitui-se em um vídeo audiovisual com informações sobre a Política de Assistência Estudantil do IFSertãoPE, com ênfase no programa de auxílio estudantil. Na contemporaneidade, em que o mundo midiático exerce grande influência na população, principalmente entre os jovens, a escolha deste PE deu-se por sua originalidade e atualidade, assim como pela facilidade de compreensão, auxiliando o

público alvo (corpo discente) a ter conhecimento sobre a PAE ofertado por esta instituição.

### **1.1 Finalidade**

A finalidade deste Produto Educacional (PE) é alcançar o maior número possível de discentes, despertando o interesse deste público pela Política de Assistência Estudantil cujo propósito é de ampliar as condições de permanência destes sujeitos sociais no ambiente escolar. Assim, toda comunidade estudantil atendida pelo *campus* Ouricuri, composta por onze cidades, terá conhecimento sobre os benefícios educacionais e assistência social ofertados pelo referido *campus*. Isso poderá ser uma motivação, dentre outras, para os estudantes ingressarem no IFSertãoPE – *campus* Ouricuri.

### **1.2 Justificativa**

A escolha pela aplicação deste recurso midiático como Produto Educacional justifica-se pelo uso da associação por semelhança entre linguagens e imagens. Desse modo, por ser sintético, o vídeo apresenta ideias mais enxutas que na forma textual, tornando mais atrativo, estimulativo e que desperte atenção do discente pelo tema abordado. Este PE está disponibilizado no portal eduCAPES, avaliado pela comissão que compõe a equipe multiprofissional para execução, monitoramento e avaliação das ações da Política Nacional de Assistência Estudantil do *campus* Ouricuri. Além disso, este PE será compartilhado, também, no *site* institucional para ampla divulgação entre toda comunidade acadêmica.

### **1.3 Bases teóricas**

Com relação à base teórica foram utilizados para confecção deste PE a Resolução Nº 46 do Conselho Superior de 25 de setembro de 2015 - que trata da Política de Assistência Estudantil - PAE do IFSertãoPE; O PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023) do IFSertãoPE; O edital de seleção e renovação para concessão de auxílios estudantis do *campus* Ouricuri, mais precisamente o edital de nº 05, de 15 de abril de 2019; A Constituição da República Federativa do Brasil de 1998; O Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010 que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e informações retiradas do site da Prefeitura Municipal de Ouricuri sobre cultura, economia, geografia e religiosidade desta cidade, pólo deste *campus*.

## 1.4 Onde foi aplicado

Este Produto Educacional foi aplicado no IF Sertão PE – *campus* Ouricuri a 13 servidores técnicos administrativos que compõem a equipe multiprofissional para execução, monitoramento e avaliação das ações da Política Nacional de Assistência Estudantil deste *campus*. Estes servidores ocupam os cargos de Assistente Social, Assistente de Alunos, Assistente em Administração, Auxiliar em Administração, Auxiliar de Biblioteca, Médico, Nutricionista, Pedagogo, Psicólogo, Técnico de Enfermagem e Técnicos em Assuntos Educacionais. Dentre estes servidores estão servidoras ocupantes da função de Secretária do Controle Acadêmico e Coordenadora de Políticas de Assistência ao Educando.



## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO

### APÊNDICE B

#### POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO PERNAMBUCANO - IF Sertão PE

#### DPAE – DIRETORIA DE POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO

O Instituto Federal do Sertão Pernambucano é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, que visa melhorar a ação sistêmica da educação, interiorizar e socializar o conhecimento, popularizar a ciência e a tecnologia, desenvolvendo os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter e intrarregional.

Atualmente, o Instituto Federal do Sertão Pernambucano é constituído pela Reitoria,

como órgão central administrativo, e sete *campi*, sendo eles: Petrolina; Petrolina Zona Rural; Floresta; Ouricuri; Salgueiro; Serra Talhada; e Santa Maria da Boa Vista.

## **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI.**

### **Educação**

A partir da política de expansão e interiorização dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, foi implantado no ano de 2010 na microrregião de Araripina, na cidade de Ouricuri, no Sertão de Pernambuco, uma unidade educacional integrante do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, o *campus* Ouricuri.

A microrregião de Araripina possui uma área de 11.762 km<sup>2</sup>. Formada por 10 municípios: Araripina, Bodocó, Exu, Granito, Ipubi, Moreilândia, Ouricuri, Santa Cruz, Santa Filomena e Trindade, com uma população total de aproximadamente 332.280 habitantes.

Além de Ouricuri, o *campus* beneficia outros nove municípios do Sertão do Araripe: Araripina, Bodocó, Exu, Granito, Ipubi, Moreilândia, Santa Cruz, Santa Filomena e Trindade e um do Sertão Central: Parnamirim.

### **Município**

Ouricuri é um município brasileiro do Estado de Pernambuco. Localizado no Sertão do Araripe, com a população de aproximadamente 70.000 habitantes, o município possui uma malha rodoviária privilegiada, sendo cortado pelas rodovias BR-316 e BR-122, ocupando posição central e de destaque na Região de Desenvolvimento do Araripe.

### **Cultura**

Ouricuri é, antes de tudo, um município marcado pela diversidade cultural. Possui uma população que respira e valoriza a sua cultura, passando de geração em geração. Não por acaso, Ouricuri é conhecida no interior de Pernambuco como uma das que apresenta a cena cultural mais viva.

Terra dos Voluntários da Pátria tem influência no Artesanato, Teatro, na Dança, e na Religiosidade. É celeiro de poetas, artistas plásticos e músicos reconhecidos em todo o Brasil, sem falar nos seus movimentos, na Festa de Janeiro, nos Blocos Carnavalescos, no São João nos bairro... Isso é Ouricuri!

### **Economia**

Ouricuri situa-se no Polo Gesseiro do Araripe. Nesta região, formou-se uma indústria extrativa deste mineral, responsável por 95% da extração de gesso no país. Na agricultura, os principais produtos são o umbu, o tomate e o angico. A agricultura de subsistência produz mandioca, feijão, milho, cebola. A extração de carvão vegetal, lenha e madeira em tora representam parcela significativa da economia que necessita de monitoramento para garantir o reflorestamento. Na pecuária, predominam os gados bovino, ovino e caprino.

### **CPAE – COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO**

Responsáveis pela execução da Política de Assistência ao educando no *campus Ouricuri*: Coordenador da Política de Assistência ao Educando, assistente social, psicólogo, assistente de aluno, pedagogo, técnico em assuntos educacionais, nutricionista, enfermeiro.

As ações de assistência estudantil do PNAES, no âmbito Instituto Federal do Sertão Pernambucano – *campus Ouricuri* são desenvolvidas nas seguintes áreas: Alimentação; Transporte; Atenção à saúde; Inclusão digital; Cultura; Esporte; Creche; e Apoio pedagógico.

As ações da assistência estudantil são executadas por instituições federais de ensino superior, abrangendo os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, considerando suas especificidades, as áreas estratégicas de ensino, pesquisa e extensão e aquelas que atendam às necessidades identificadas por seu corpo discente.

As ações da assistência estudantil devem considerar a necessidade de viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras.

Serão atendidos no âmbito do PNAES prioritariamente estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio.

### **INTSTRUMENTOS LEGAIS**

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, no artigo 205, afirma que “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Ainda de acordo com a carta magna, no artigo 206, temos que: O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios, dentre eles: igualdade de condições para o

acesso e permanência na escola.

A Lei Orgânica e geral que regulamenta a educação brasileira, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), afirma, em conformidade com a Constituição Federal de 1988, que: “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Estes dispositivos legais, ao instituírem a universalidade, igualdade de condições e gratuidade do direito à educação, exigem criação de regulamentações que venham garantir tal determinação e em consonância com o princípio da isonomia, trazem em seu bojo a necessidade de tratamento diferenciado para que a universalidade seja alcançada.

Diante desta necessidade, foi criado em dezembro 2007 através da portaria normativa nº 39 do MEC e atualmente normatizado através do decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010, o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), reconhecendo a assistência estudantil através da garantia de dotação orçamentária específica para este fim, buscando desta forma dar condições para que o estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica permaneça estudando.

#### **DECRETO Nº 7.234, DE 19 de JULHO DE 2010 – PROGRAMA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – PNAES**

O Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, executado no âmbito do Ministério da Educação, tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação pública federal.

São objetivos do PNAES:

- Democratizar as condições de permanência dos jovens na educação pública federal;
- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão dos cursos ofertados;
- Reduzir as taxas de retenção e evasão; e
- Contribuir para a promoção da inclusão social pela educação

#### **RESOLUÇÃO Nº 46, de 25 DE SETEMBRO DE 2015 – POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO INSTITUTO FEDERAL DE DEUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO.**

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, através dos programas contidos na Política de Assistência Estudantil e em consonância com o PNAES, tem como objetivo contribuir para a permanência e o êxito nas atividades acadêmicas dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica.

Sendo assim, terão prioridade no atendimento os estudantes pertencentes a grupos sociais específicos, quais sejam: oriundos de escola pública, famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, pessoas com necessidades educacionais específicas de aprendizagem, pessoas com deficiência.

Compreendendo que as ações de assistência ao estudante contribuem para concretizar o direito à educação, a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal do Sertão Pernambucano busca proporcionar ao corpo discente uma formação voltada para o desenvolvimento integral do ser humano.

São objetivos da Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

- Minimizar os efeitos das desigualdades socioeconômicas e culturais, na perspectiva da inclusão social;
- Garantir a permanência e o êxito dos estudantes no Instituto Federal do Sertão Pernambucano, buscando reduzir os índices de evasão e retenção decorrentes de dificuldades de ordem socioeconômica, dentre outras;
- Promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando e desenvolvendo a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios cultural, esportivo, artístico, político, científico e tecnológico.

### **Abrangência**

A Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal do Sertão Pernambucano atua através de três programas distintos, a saber:

- **Programas Universais** – Destinados ao atendimento de todo o corpo discente do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, com prioridade aos estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capite até um salário mínimo e meio, ressalvadas as modalidades que envolvem aplicação de recursos financeiros (fornecimento de alimentação, seguro de vida, material didático e ajudas de custo), que atenderão apenas os estudantes de cursos presenciais.

- **Programa de apoio a pessoas com necessidades educacionais específicas** – Ações realizadas pelo Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE que buscam atender as pessoas que necessitam de políticas de inclusão com finalidade de ampliar possibilidades de êxito e permanência destes discentes na instituição;
- **Programas específicos** – Atendem aos estudantes matriculados nos cursos presenciais ofertados pelo IF SERTÃO-PE, prioritariamente aqueles oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio.

No Instituto Federal do Sertão Pernambucano, **os programas específicos** abrangem: Residência estudantil; Auxílio moradia; Auxílio alimentação; Auxílio transporte; Auxílio creche; Auxílio material didático; Auxílio emergencial; Auxílio ao estudante atleta; Auxílio de incentivo à atividade artística e cultural.

### **Público Alvo**

Estudantes matriculados nos cursos presenciais ofertados pelo Instituto Federal do Sertão Pernambucano, prioritariamente aqueles oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio. Têm por critério o quesito socioeconômico e a não duplicidade de matrículas na rede pública de ensino.

O estudante poderá acumular auxílios de naturezas distintas, bem como auxílios com bolsas fornecidas pela Instituição, considerando o índice de vulnerabilidade socioeconômica do discente e a disponibilidade orçamentário-financeira de cada *campus*, desde que não ultrapasse o valor de um salário mínimo e meio.

Os auxílios são pessoais e intransferíveis, sendo depositados em conta bancária em nome do estudante.

As políticas públicas articuladas com o compromisso da permanência do estudante na escola precisam garantir mecanismos para que todos os matriculados tenham êxito durante e ao concluir seus estudos.

O Instituto Federal do Sertão Pernambucano – *campus* Ouricuri, visando minimizar aspectos ligados a permanência e a evasão, tem se empenhado em estudar e intervir nas situações postas com ações pontuais para cada caso. Assim tem implementado recursos destinados ao auxílio estudantil, buscando atender o maior número de alunos que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, através dos auxílios alimentação, transporte e creche.

Considerando o perfil socioeconômico dos alunos e os recursos disponíveis para a execução da política de assistencial estudantil, o Instituto Federal do Sertão Pernambucano –

*campus* Ouricuri oferta:

1. **Auxílio alimentação:** concessão de auxílio financeiro para colaborar com o custeio da alimentação dos estudantes dos *campi* que não possuem refeitório;
2. **Auxílio transporte:** tem como objetivo disponibilizar auxílio financeiro para custeio de passagem no deslocamento do estudante no trajeto domicílio/Instituto/domicílio, considerando estimativa de valor da passagem local.

Divide-se em:

- 2.1 **Auxílio transporte I:** para alunos que residem até 30 km de distância do *campus*;
- 2.2 **Auxílio transporte II:** para alunos que residem de 31 km até 50 km de distância do *campus*;
- 2.3 **Auxílio transporte III:** para alunos que residem acima de 50 km de distância do *campus*.
3. **Auxílio creche:** é o auxílio financeiro para custear as despesas dos estudantes nos cuidados de seus dependentes em idade pré-escolar (até 06 anos incompletos) e/ou com deficiência, concedido para o máximo de três crianças.

Conclusão: Como vimos, o Auxílio Estudantil tem o propósito de minimizar as desigualdades sociais, colaborando com a permanência na escola e a conclusão exitosa dos cursos daqueles discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Logo, os alunos do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – *campus* Ouricuri podem contar com a oferta desses auxílios estudantis para a minimização das dificuldades socioeconômicas encontrados durante o seu percurso acadêmico.

Isto representa exercício de cidadania!

Para maiores informações referentes aos auxílios estudantis, acesse <https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/campus/ouricuri>.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1998**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acessado em: 24/09/2019.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010: Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm). Acessado em: 27/09/2019.

Edital nº 05, de 15 de abril de 2019. **Edital de Seleção Unificada para ingresso no Programa de Assistência Estudantil 2019.1 do IF Sertão/PE – campus Ouricuri.** Ouricuri, PE, 15 abr. 2019. p. 1-35. Disponível em: [https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Campus\\_Ouricuri/1-Editais/2019/Abril/Assistencia/EDITAL.pdf](https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Campus_Ouricuri/1-Editais/2019/Abril/Assistencia/EDITAL.pdf)

IFSertãoPE. Resolução nº 46, de 25 de setembro de 2015. **Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal do Sertão Pernambucano.** Petrolina, PE, 25 set. 2015. Disponível em: [https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/IF\\_Sertao-PE/Documentos/Conselho-Superior/Resolucoes/2015/resolucao\\_46\\_2015.pdf](https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/IF_Sertao-PE/Documentos/Conselho-Superior/Resolucoes/2015/resolucao_46_2015.pdf). Acessado em: 12/09/2019.

Prefeitura Municipal de Ouricuri. Disponível em: <http://www.ouricuri.pe.gov.br/novosite/>. Acessado em: 05/04/2021.



## APÊNDICE C

### POEMA SOBRE A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO.

**AUTOR:**JUAREZ NUNES COSTA

#### I

QUERO APRESENTAR AQUI  
 UMA INSTITUIÇÃO  
 DE GRANDE NOME E VALIA  
 PRA NOSSA POPULAÇÃO  
 CONTEMPLA VÁRIAS CIDADES  
 TEM BELAS MODALIDADES  
 DA NOSSA EDUCAÇÃO

#### II

FALO DO IF CAMPUS OURICURI  
 QUE NA NOSSA REGIONAL  
 TEM UM TRABALHO VOLTADO  
 AO CAMPO PROFISSIONAL  
 UNE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS  
 JUNTO COM AS TECNOLÓGICAS  
 SEM ESQUECER DO SOCIAL

**III**

OURICURI TÁ NA LISTA  
DE CIDADE CONTEMPLADA  
NO ANO DOIS MIL E DEZ  
POR AQUI FOI IMPLANTADA  
ESSA INSTITUIÇÃO  
MELHORANDO A EDUCAÇÃO  
DESDE QUE FOI INSTALADA

**IV**

CUMPRE BEM SUA JORNADA  
JÁ CHEGOU A ONZE ANOS  
COBRE ONZE MUNICÍPIOS  
DO SERTÃO PERNAMBUCANO  
UM LÁ DO SERTÃO CENTRAL  
E OS DEZ DA REGIONAL  
DO SOLO ARAREPEANO

**V**

NO SERTÃO PERNAMBUCANO  
ENCONTRA-SE ESSA CIDADE  
A NOSSA OURICURI  
DE BELA LOCALIDADE  
UMA DAS MAIS IMPORTANTES  
SETENTA MIL HABITANTES  
E MUITA HOSPITALIDADE

**VI**

TEM AMPLA DIVERSIDADE  
NOS ASPECTOS CULTURAIS  
CIDADE DOS VOLUNTÁRIOS  
DOS MESTRES ARTESANAIS  
CRENÇAS, RELIGIOSIDADES  
MUITA POTENCIALIDADE  
ENTRE OS MÚSICOS REGIONAIS

**VII**

SUA ECONOMIA ENTÃO  
É DESTAQUE REGIONAL  
ENCONTRA NA GIPSITA  
SEU MAIOR POTENCIAL  
PARA TER GRANDE PROGRESSO  
POIS FAZ PARTE DO PROCESSO  
DA EXTRAÇÃO DO MINERAL

**VIII**

A NOSSA ZONA RURAL  
É BASTANTE PRODUTIVA  
TEMOS UMA AGRICULTURA  
MUITO SIGNIFICATIVA  
COM UMA GRANDE PRODUÇÃO  
MILHO, MANDIOCA E FEIJÃO  
QUE O NOSSO POVO CULTIVA

**IX**

OUTRA COISA CONSTRUTIVA  
PARA A RENDA LOCAL  
É A NOSSA PECUÁRIA  
QUE NO MOMENTO ATUAL  
A ECONOMIA AQUECE  
AQUI TAMBÉM ACONTECE  
GRANDE FEIRA REGIONAL

**X**

O INSTITUTO FEDERAL  
TEM O AMPARO DAS LEIS  
NOSSA CONSTITUIÇÃO  
NO ARTIGO DUZENTOS E SEIS  
GARANTE A IGUALDADE  
COM ACESSIBILIDADE  
TODO MUNDO TEM SUA VEZ

**XI**

E COM BASE NESSAS LEIS  
QUE PRIMAM POR IGUALDADE  
NO ANO DOIS MIL E SETE  
POR HAVER NESSECIDADE  
UMA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL  
FOI CRIADA NO BRASIL  
PRA NÃO TER DISPARIADE

**XII**

O PROJETO NA VERDADE  
BUSCA DAR A CONDIÇÃO  
AQUELES QUE NÃO TEM RENDA  
TER A SUA INCLUSÃO  
NO PROCESSO ESCOLAR  
PODENDO ASSIM ESTUDAR  
E TER UMA PROFISSÃO

**XIII**

NOSSA CONSTITUIÇÃO  
 NOS ASSISTE O DIREITO  
 DO ACESSO A EDUCAÇÃO  
 E ISSO O IF TEM FEITO  
 SE É DEVER DO ESTADO  
 ESTÁ SENDO OFERTADO  
 SEM FUGIR DESSE CONCEITO

**XIV**

O PROJETO É BEM ACEITO  
 É BELA SUA EXISTÊNCIA  
 E DAR GARANTIR AO JOVEM  
 DE TER MAIOR PERMANÊNCIA  
 NO RECINTO ESCOLAR  
 PARA ELE MELHORAR  
 E TER BOA CONVIVÊNCIA

**XV**

PROJETO DE CONSISTÊNCIA  
 QUE OFERTA CONDIÇÕES  
 PARA O NOSSO EDUCANDO  
 QUE TEM SUAS PRETENSÕES  
 NUNCA SE DESANIMAR  
 NO CURSO CONTINUAR  
 PARA NÃO HAVER EVASÕES

**XVI**

TEMOS MUITAS INCLUSÕES  
 NO CAMPUS OURICURI  
 O EDUCANDO É ASSISTIDO  
 COM CUIDADO POR AQUI  
 ASSITENTES SOCIAIS  
 PSICÓLOGO E OUTROS MAIS  
 CUIDAM DOS JOVENS DAQUI

**XVII**

NO PÓLO OURICURI  
 TEM MÉDICO E ENFERMEIROS  
 POIS SE ALGUÉM PRECISAR  
 TEM OS SOCORROS PRIMEIROS  
 NUTRICIONISTA TAMBÉM  
 NESSE PÓLO AQUI TEM  
 TODOS SÃO GRANDES PARCEIROS

**XVIII**

NOS ONZE ANOS PRIMEIROS  
 CRESCEU MUITO ESSE INSTITUTO  
 O JOVEM TEM RECEBIDO  
 UM APOIO ABSOLUTO  
 TRANSPORTE ALIMENTAÇÃO  
 SAÚDE E INCLUSÃO  
 CRECHE E MAIS ATRIBUTOS

**XIX**

QUEM ESTUDA NO INSTITUTO  
 SE TIVER PRIORIDADE  
 TEM DIREITO A ASSISTÊNCIA  
 SEM MUITA DIFICULDADE  
 O ALUNO PODE RECEBER  
 VÁRIOS AUXÍLIOS TER  
 TODOS COM PONTUALIDADE

**XX**

O IF TEM DE VERDADE  
 PROGRAMAS BEM ABRANGENTES  
 QUE AUXILIAM OS JOVENS  
 E ELES SÃO CONSCIENTES  
 DOS DIREITOS ADQUIRIDOS  
 E ASSIM SÃO REQUERIDOS  
 TODOS AUXÍLIOS VIGENTES

**XXI**

DOS PROGRAMAS EXISTENTES  
 TEM O DE ALIMENTAÇÃO  
 QUE AUXILIA O EDUCANDO  
 NO TOCANTE A REFEIÇÃO  
 TEM O AUXÍLIO TRANSPORTE  
 QUE DAR AO JOVEM SUPORTE  
 PRA SUA LOCOMOÇÃO

**XXII**

NO CAMPO DE HABITAÇÃO  
 TEM O AUXÍLIO MORADIA  
 QUE ASSISTE O ESTUDANTE  
 SEMPRE NO SEU DIA A DIA  
 JÁ O CRECHE É COSISTENTE  
 SE DESTINA AO DEPEDENTE  
 ESSE TEM GRANDE VALIA

**XXIII**

TEM PROGRAMA QUE AUXILIA  
DE MODO EMERGENCIAL  
O DE MATERIAL DIDÁTICO  
ESSE É ESSENCIAL  
PARA O ATLETA ESTUDANTE  
TEM UM AUXILIO IMPORTANTE  
QUE É MUITO ESPECIAL

**XIV**

POR UM PAÍS MAIS IGUAL  
ESSES PROGRAMAS EXISTEM  
A INCLUSÃO SOCIAL  
É NISSO QUE ELES CONSISTEM  
JOVENS COM DIGNIDADE  
RESPEITO E IGUALDADE  
DIREITOS QUE LHES ASSISTEM

**XV**

OS INSTITUTOS PERSISTEM  
NA BUSCA PELA INCLUSÃO  
NO CAMPUS OURICURI  
TEM UMA PROGRAMAÇÃO  
QUE APOIA O EDUCANDO  
SONHAR E SEGUIR BUSCANDO  
SUA REALIZAÇÃO

**XVI**

QUE A NOSSA EDUCAÇÃO  
SEJA SEMPRE INCLUSIVA  
DINÂMICA E EFICAZ  
PRAZEROSA INTERATIVA  
COM A JUVENTUDE EM AÇÃO  
JUNTO PELA CONSTRUÇÃO  
DE UMA NAÇÃO EQUITATIVA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO**  
**PERNAMBUCANO CAMPUS OURICURI**

Estrada do Tamboril, s/n – Zona Rural. CEP: 56.200-000 – Ouricuri – PE  
[www.ifsertao-pe.edu.br](http://www.ifsertao-pe.edu.br) | [co.comunicacao@ifsertao-pe.edu.br](mailto:co.comunicacao@ifsertao-pe.edu.br)

---

**APÊNDICE D**

**CARTA DE ANUÊNCIA**

Declaramos, para os devidos fins, que aceitaremos o pesquisador Jesaias Jorde de Andrada desenvolver o seu projeto de pesquisa “Impacto do auxílio estudantil na permanência e êxito de discentes no ensino médio integrado do IF Sertão PE – Campus Ouricuri” no período de janeiro de 2021 a julho de 2021. O projeto está sob a coordenação/orientação do Prof<sup>o</sup> Dr. Ricardo de Andrade Araújo e seu objetivo é analisar o impacto do auxílio estudantil na permanência e êxito de discentes no ensino médio integrado do *campus* Ouricuri do Instituto Federal do Sertão Pernambucano. A aceitação está condicionada ao cumprimento do pesquisador aos requisitos das Resoluções 466/12, 510/2016 e 516/16 do CNS/MS e suas complementares, comprometendo-se a utilizar os dados e materiais coletados exclusivamente para os fins da pesquisa.

Ouricuri, 06 de dezembro de 2020.

PAULOALVACELY  
ALVESRIBEIRO  
JUNIOR:81245130315

Assinado de forma digital por PAULO ALVACELY ALVES RIBEIRO JUNIOR:81245130315  
Dados: 2020.12.06 09:16:48 -03'00'



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO**

**APÊNDICE E**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

**(PARA MAIORES DE 18 ANOS OU EMANCIPADOS - Resolução Nº 466/12 CNS)**

Convidamos o (a) Sr. (a) para participar como voluntário (a) da pesquisa **“Impacto do auxílio estudantil na permanência e êxito de discentes no ensino médio integrado do IF Sertão PE – *campus* Ouricuri”**, que está sob a responsabilidade do pesquisador: Jesaias Jorge de Andrada, endereço: Rua Maria Cordeiro da Conceição, 480, Bairro Renascença, Cidade Ouricuri - PE, CEP 56.200-000, telefone (87) 99607-7222, e-mail: [jesaias.jorge@ifsertao-pe.edu.br](mailto:jesaias.jorge@ifsertao-pe.edu.br) e está sob a orientação de: Prof<sup>o</sup> Dr. Ricardo de Andrade Araújo, Telefone para contato: (87) 99138-3130, e-mail: [ricardo.araujo@ifsertao-pe.edu.br](mailto:ricardo.araujo@ifsertao-pe.edu.br)

Ao ler este documento, caso haja alguma dúvida, pergunte à pessoa que está lhe aplicando o questionário, para que o (a) senhor (a) esteja bem esclarecido (a) sobre tudo que está respondendo. Em caso de recusa, o (a) Sr. (a) não será penalizado (a) de forma alguma.

Também garantimos que o (a) Senhor (a) tem o direito de retirar o consentimento da sua participação em qualquer fase da pesquisa, sem qualquer penalidade.

### **INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA**

A pesquisa intitulada “**Impacto do auxílio estudantil na permanência e êxito de discentes no ensino médio integrado do IF Sertão PE – *campus* Ouricuri**” tem como objetivo analisar o impacto do auxílio estudantil na permanência e êxito de discentes no ensino médio integrado *docampus* Ouricuri do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, tendo como público-alvo alunos regularmente matriculados nos cursos de agropecuária, edificações e informática do ensino médio integrado do 1º ao 4º ano ofertados no IF Sertão PE - *campus* Ouricuri que sejam beneficiados pelo auxílio estudantil.

Será aplicado um questionário online aos alunos dos cursos técnicos da modalidade do ensino médio integrado em agropecuária, edificações e informática do primeiro ao quarto ano, que recebem algum tipo de auxílio estudantil. O questionário constituir-se-á de questões fechadas e mistas. Nas questões fechadas, o discente escolherá sua resposta entre as opções apresentadas. Nas questões mistas, poderá existir a possibilidade de nenhuma alternativa ser a resposta, por isso há questões que terão a opção - Outros -, em que o discente poderá descrever a sua resposta.

O questionário será dividido em 04 grupos. O primeiro grupo de perguntas será sobre a identificação do discente. O segundo grupo serão feitas perguntas referente ao auxílio estudantil; No terceiro grupo as perguntas estarão relacionadas à trajetória acadêmica do discente; e o quarto grupo sobre a situação socioeconômica do discente e familiares. A aplicação do questionário será realizada via Google Forms, que é um aplicativo que pode criar formulários, por meio de uma planilha no Google Drive. O questionário poderá ser respondido até o prazo de 20 dias contados a partir do seu recebimento.

A coleta será realizada entre o primeiro e segundo trimestre de 2021 e logo após ocorrerá a organização e estudo dos dados. Nessa perspectiva, o questionário será analisado e as respostas de todos os alunos serão tratadas de forma fiel, levando-se em consideração as suas concepções sobre o impacto do auxílio estudantil para sua permanência e conclusão do curso. Neste contexto, o pesquisador apresentará a instituição pesquisada objetivando conhecer a realidade em que os estudantes que recebem o auxílio estudantil estão inseridos.

Os riscos previsíveis nesta pesquisa envolvem em sua maioria aspectos psicológicos, com a mobilização de emoções, sentimentos e afetos positivos e/ou negativos, experiências de

decisão, frustração e conflitos de percepção que podem gerar um nível de estresse baixo ou moderado, assim o aluno não estará obrigado a responder quaisquer perguntas que de algum modo possa lhe aborrecer ou lhe constranger.

Avalia-se que a duração do risco seja transitório e de nível mínimo a moderado, visto que o desconforto psicológico que pode ser provocado pela realização da pesquisa, são equiparados ao verificado/relatado em situações reais do dia a dia, enfatiza-se que haverá o cuidado e atenção redobrados por se tratar de um público vulnerável ao sofrimento psíquico e em uma fase crítica do desenvolvimento biopsicossocial.

Os benefícios esperados para os participantes devem ser transitórios e também permanentes, sendo estimados impactos positivos que promovam à construção de um vídeo com as informações referentes ao programa do auxílio estudantil, para que toda comunidade estudantil atendida pelo *campus* Ouricuri, composta por onze cidades, possa ter conhecimento sobre estes benefícios ofertados pelo referido *campus*. Acrescente-se a isso, o resultado desta pesquisa possa instigar a adoção de novas estratégias institucionais para a Política de Assistência Estudantil com o fito de garantir a permanência do aluno na escola e a saída exitosa do *campus*.

Logo, autorizo expressamente a divulgação e veiculação da minha imagem, gratuitamente, para figurar em campanhas institucionais, produtos didáticos e exposições de projetos do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, assim a minha imagem poderá ser divulgada no site institucional, redes sociais digitais e em material gráfico impresso oficial produzido pela Ascom do IF Sertão- PE.

Os dados coletados nesta pesquisa, na forma de dados eletrônicos, ficarão armazenados em pastas de arquivo do computador sob a responsabilidade do pesquisador, no endereço: Rua Maria Cordeiro da Conceição, 480, Bairro Renascença, Cidade Ouricuri - PE, CEP 56200-000, telefone (87) 996077222, e-mail: jesaias.jorge@ifsertao-pe.edu.br, pelo período mínimo de 05 anos.

O (a) senhor (a) não pagará nada para participar desta pesquisa. Se houver necessidade, as despesas para a sua participação serão assumidas pelos pesquisadores (ressarcimento de transporte e alimentação).

Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do IF SERTÃO-PE no endereço: Reitoria – Rua Aristarco Lopes, 240, Centro, CEP 56.302-100, Petrolina – PE, Telefone: (87) 2101-2350 / Ramal 2364, <http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/comite-de>

etica-em-pesquisa, cep@ifsertao-pe.edu.br; ou poderá consultar a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, Telefone (61)3315-5878, [conep.cep@saude.gov.br](mailto:conep.cep@saude.gov.br).

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um colegiado interdisciplinar e independente, que deve existir nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos.

### **CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO VOLUNTÁRIO (A)**

Após estes esclarecimentos, solicitamos o seu consentimento de forma livre para participar desta pesquisa. Caso seja necessário, uma via deste termo assinada pelo pesquisador principal poderá ser enviada para o seu e-mail.

Ao marcar a opção “Sim” da participação na pesquisa, o (a) senhor (a) concordará com este Termo de Consentimento e consentirá a sua participação na pesquisa e autorizará a publicação dos dados obtidos, mantendo a preservação de sua identidade.

O questionário só poderá ser respondido caso o participante escolha a opção “Sim” na aceitação da participação. O link contendo o questionário será enviado automaticamente marcando a opção “Sim”.

Caso escolha a opção “Não”, o participante não conseguirá avançar para o questionário devido não ter aceitado participar desta pesquisa.

Caso tenha dúvidas com relação a pesquisa, o (a) senhor (a) poderá entrar em contato com o pesquisador principal para saná-las antes de responder o questionário.

Você aceita participar da pesquisa?

Sim

Não



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO**

**APÊNDICE F**

**REGISTRO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

**(PARA ADULTOS NÃO ALFABETIZADOS, CRIANÇAS, ADOLESCENTES E  
PESSOAS LEGALMENTE INCAPAZES - Resolução N° 466/12 CNS; resolução n°  
510/16 CNS).**

**O que é assentimento?**

**O assentimento significa que você concorda em fazer parte de um grupo, da sua faixa de idade, para participar de uma pesquisa. Serão respeitados seus direitos e você receberá todas as informações por mais simples que possam parecer.**

Convidamos você para participar, como voluntário (a), da pesquisa “**Impacto do auxílio estudantil na permanência e êxito de discentes no ensino médio integrado do IF Sertão PE – campus Ouricuri**”, que está sob a responsabilidade do pesquisador: Jesaias Jorge de Andrada, Endereço: Rua Maria Cordeiro da Conceição, Bairro Renascença, Cidade Ouricuri - PE, CEP 56.200-000, telefone (87) 99607-7222, E-mail: [jesaias.jorge@ifsertao-](mailto:jesaias.jorge@ifsertao-)

[pe.edu.br](http://pe.edu.br) e está sob a orientação de: Prof<sup>o</sup> Dr. Ricardo de Andrade Araújo, Telefone para contato: (87) 99138-3130, e-mail: [ricardo.araujo@ifsertao-pe.edu.br](mailto:ricardo.araujo@ifsertao-pe.edu.br).

## INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

### Descrição da pesquisa, riscos e benefícios

A pesquisa intitulada “**Impacto do auxílio estudantil na permanência e êxito de discentes nos cursos do ensino médio integrado no IF Sertão PE – *campus* Ouricuri,**” tem como objetivo Analisar o impacto do auxílio estudantil na permanência e êxito de discentes no ensino médio do IF Sertão PE – *campus* Ouricuri. Essa investigação será realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão PE), *campus* Ouricuri/PE, tendo como público-alvo alunos dos cursos de agropecuária, edificações e informática do ensino médio do 1º ao 4º ano ofertados no IF Sertão PE - *campus* Ouricuri, e que seja beneficiado por algum auxílio estudantil, qual seja, alimentação, transporte e/ou creche.

Será aplicado um questionário online aos alunos dos cursos técnicos da modalidade do ensino médio integrado em agropecuária, edificações e informática do primeiro ao quarto ano, que recebem algum tipo de auxílio estudantil. O questionário constituir-se-á de questões fechadas e mistas. Nas questões fechadas, o discente escolherá sua resposta entre as opções apresentadas. Nas questões mistas, poderá existir a possibilidade de nenhuma alternativa ser a resposta, por isso há questões que terão a opção - Outros -, em que o discente poderá descrever a sua resposta.

O questionário será dividido em 04 grupos. O primeiro grupo de perguntas será sobre a identificação do discente. O segundo grupo serão feitas perguntas referente ao auxílio estudantil; No terceiro grupo as perguntas estarão relacionadas à trajetória acadêmica do discente; e o quarto grupo sobre a situação socioeconômica do discente e familiares. A aplicação do questionário será realizada via Google Forms, que é um aplicativo que pode criar formulários, por meio de uma planilha no Google Drive. O questionário poderá ser respondido até o prazo de 20 dias contados a partir do seu recebimento.

A coleta será realizada entre o primeiro e o segundo trimestre de 2021 e logo após ocorrerá a organização e estudo dos dados. Nessa perspectiva, o questionário será analisado e as respostas de todos os alunos serão tratadas de forma fiel, levando-se em consideração as suas concepções sobre o impacto do auxílio estudantil para sua permanência e conclusão do curso. Neste contexto, o pesquisador apresentará a instituição pesquisada objetivando conhecer a realidade em que os estudantes que recebem o auxílio estudantil estão inseridos.

Os riscos previsíveis nesta pesquisa envolvem em sua maioria aspectos psicológicos, com a mobilização de emoções, sentimentos e afetos positivos e/ou negativos, experiências de decisão, frustração e conflitos de percepção que podem gerar um nível de estresse baixo ou moderado, assim o aluno não estará obrigado a responder quaisquer perguntas que de algum modo possa lhe aborrecer ou lhe constranger. Considerando que a assinatura deste termo será colhida de forma presencial, e considerando o cenário atual da pandemia da COVID-19, a fim de garantir a sua segurança serão tomadas todas as medidas de prevenção à COVID-19, conforme as recomendações da Organização Mundial de Saúde e pelas autoridades sanitárias do Brasil, tais como: utilização de máscara de proteção individual, manter o distanciamento recomendado, uso do álcool em gel a 70%, não compartilhamento de objetos, assim cada membro usará a sua própria caneta para as devidas assinaturas.

Avalia-se que a duração do risco seja transitório e de nível mínimo a moderado, visto que o desconforto psicológico que pode ser provocado pela realização da pesquisa, são equiparados ao verificado/relatado em situações reais do dia a dia, enfatiza-se que haverá o cuidado e atenção redobrados por se tratar de um público vulnerável ao sofrimento psíquico e em uma fase crítica do desenvolvimento biopsicossocial.

Os benefícios esperados para os participantes devem ser transitórios e também permanentes, sendo estimados impactos positivos que promovam à construção de um vídeo com as informações referentes ao programa do auxílio estudantil, para que toda comunidade estudantil atendida pelo *campus* Ouricuri, composta por onze cidades, possa ter conhecimento sobre estes benefícios ofertados pelo referido *campus*. Acrescente-se a isso, o resultado desta pesquisa possa instigar a adoção de novas estratégias institucionais para a Política de Assistência Estudantil com o fito de garantir a permanência do aluno na escola e a saída exitosa do *campus*.

Logo, autorizo expressamente a divulgação e veiculação da minha imagem, gratuitamente, para figurar em campanhas institucionais, produtos didáticos e exposições de projetos do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, assim a minha imagem poderá ser divulgada no site institucional, redes sociais digitais e em material gráfico impresso oficial produzido pela Ascom do IF Sertão- PE.

**ASSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DO SUJEITO COMO VOLUNTÁRIO (A)**

Este Termo de Assentimento poderá conter informações que você não entenda. Caso haja alguma dúvida, pergunte à pessoa que está lhe entrevistando, seus pais e/ou seu responsável legal para que esteja bem esclarecido (a) sobre sua participação na pesquisa.

Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar em fazer parte do estudo, assine este documento que será rubricado e assinado por seus pais ou seu responsável legal, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Após as assinaturas deste termo colhidas de forma presencial, será enviado para o e-mail do aluno o questionário que será respondido de forma online. Ressalta-se que mesmo após a assinatura deste termo por parte dos pais ou responsável legal, você não estará obrigado a responder o questionário.

Em caso de recusa, você não será penalizado (a) de forma alguma. Você tem o direito de desistir da participação na pesquisa em qualquer tempo, sem qualquer penalidade.

As informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a participação dos voluntários.

Os dados coletados nesta pesquisa, na forma de dados eletrônicos, ficarão armazenados em pasta de arquivo do computador sob a responsabilidade do pesquisador, no endereço: Rua Maria Cordeiro da Conceição, Bairro Renascença, Cidade Ouricuri - PE, CEP 56.200-000, telefone (87) 99607-7222, E-mail: [jesaias.jorge@ifsertao-pe.edu.br](mailto:jesaias.jorge@ifsertao-pe.edu.br), pelo período mínimo de 05 anos.

O/A voluntário/a não pagará nada para participar desta pesquisa. Se houver necessidade, as despesas para a participação serão assumidas ou ressarcidas pelos pesquisadores. Fica também garantida a indenização em casos de danos, comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa, conforme decisão judicial ou extrajudicial.

Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do IF SERTÃO-PE no endereço: Reitoria – Rua Aristarco Lopes, 240, Centro, CEP 56.302-100, Petrolina – PE, Telefone: (87) 2101-2350 / Ramal 2364, <http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/comite-de-etica-em-pesquisa>, [cep@ifsertao-pe.edu.br](mailto:cep@ifsertao-pe.edu.br); ou poderá consultar a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, Telefone (61)3315-5878, [conep.cep@saude.gov.br](mailto:conep.cep@saude.gov.br)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um colegiado interdisciplinar e independente, que deve existir nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, objetivando contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O Comitê

de Ética em Pesquisa (CEP) é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos.

---

Assinatura do (a) Pesquisador (a)

---

Assinatura do (a) Voluntário (a)

---

Assinatura do (a) Responsável Legal ou Pais

#### **ASSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DO SUJEITO COMO VOLUNTÁRIO (A)**

Eu, \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_, portador (a) do documento de Identidade: \_\_\_\_\_ CPF  
 \_\_\_\_\_(se já tiver documento), fui informado(a) dos  
 objetivos da pesquisa de maneira clara/ detalhada e esclareci minhas dúvidas.

Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações, e o meu responsável legal poderá modificar a decisão de minha participação se assim o desejar, mesmo já tendo assinado o consentimento/ assentimento.

Declaro que concordo em participar dessa pesquisa. Recebi uma cópia deste termo de assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Local e data \_\_\_\_\_ , \_\_\_\_\_.

---

Assinatura do (da) Participante/ Voluntário (a)

---

Assinatura do (a) Responsável Legal ou Pais

**Presenciamos a realização de esclarecimentos sobre a pesquisa, aceite do sujeito em participar da pesquisa, bem como o assentimento do responsável legal ou pais do voluntário (a).**

NOME:	NOME:
ASSINATURA:	ASSINATURA:

**Obs. 02 Testemunhas não ligadas à equipe de pesquisadores.**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO**

### **APÊNDICE G**

#### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

**(PARA PAIS OU RESPONSÁVEIS LEGAIS DE ADULTOS NÃO ALFABETIZADOS OU JURIDICAMENTE INCAPAZES - RESOLUÇÃO Nº 466/12 CNS E RESOLUÇÃO Nº 510 CNS).**

Convidamos o (a) Sr.(a) para permitir que a pessoa, a qual esteja sob sua responsabilidade, participe como voluntário da pesquisa “**Impacto do auxílio estudantil na permanência e êxito de discentes no ensino médio integrado do IF Sertão PE – campus Ouricuri**”, que está sob a responsabilidade do pesquisador: Jesaias Jorge de Andrada, endereço: Rua Maria Cordeiro da Conceição, 480, Bairro Renascença, Cidade Ouricuri - PE, CEP 56.200-000, telefone (87) 99607-7222, e-mail: [jesaias.jorge@ifsertao-pe.edu.br](mailto:jesaias.jorge@ifsertao-pe.edu.br) e está sob a orientação de: Profº Dr. Ricardo de Andrade Araújo, Telefone para contato: (87) 99138-3130, e-mail: [ricardo.araujo@ifsertao-pe.edu.br](mailto:ricardo.araujo@ifsertao-pe.edu.br)

Este Termo de Consentimento pode conter informações que o/a senhor/a não entenda. Caso haja alguma dúvida, pergunte à pessoa que está lhe entregando o termo para que o/a

senhor/a esteja bem esclarecido (a) sobre essa pesquisa.

Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de permitir a participação na pesquisa, rubrique as folhas e assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável.

Após as assinaturas deste termo colhidas de forma presencial, será enviado para o e-mail do aluno o questionário que será respondido de forma online. Ressalta-se que mesmo após a assinatura deste termo por parte dos pais ou responsáveis legais, autorizando o seu filho ou a pessoa que está sob a sua responsabilidade a fazer parte desta pesquisa, o aluno não terá obrigação de responder o questionário.

Em caso de recusa o/a senhor/a não será penalizado (a) de forma alguma. O (a) Senhor (a) tem o direito de retirar sua permissão sobre participação na pesquisa referente à pessoa que está sob sua responsabilidade em qualquer tempo, sem qualquer penalidade.

### **INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA**

A pesquisa intitulada “**Impacto do auxílio estudantil na permanência e êxito de discentes no ensino médio integrado do IF Sertão PE – *campus* Ouricuri**” tem como objetivo analisar o impacto do auxílio estudantil na permanência e êxito de discentes no ensino médio integrado *docampus* Ouricuri do Instituto Federal do Sertão Pernambucano. Essa investigação será realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão PE), *campus* Ouricuri/PE, e terá como público-alvo alunos dos cursos de agropecuária, edificações e informática do ensino médio do 1º ao 4º ano e que seja beneficiado por algum auxílio estudantil, qual seja, alimentação, transporte e/ou creche.

Será aplicado um questionário online aos alunos dos cursos técnicos da modalidade do ensino médio integrado em agropecuária, edificações e informática do primeiro ao quarto ano, que recebem algum tipo de auxílio estudantil. O questionário constituir-se-á de questões fechadas e mistas. Nas questões fechadas, o discente escolherá sua resposta entre as opções apresentadas. Nas questões mistas, poderá existir a possibilidade de nenhuma alternativa ser a resposta, por isso há questões que terão a opção - Outros -, em que o discente poderá descrever a sua resposta.

O questionário será dividido em 04 grupos. O primeiro grupo de perguntas será sobre a identificação do discente. O segundo grupo serão feitas perguntas referente ao auxílio estudantil; No terceiro grupo as perguntas estarão relacionadas à trajetória acadêmica do

discente; e o quarto grupo sobre a situação socioeconômica do discente e familiares. A aplicação do questionário será realizada via Google Forms, que é um aplicativo que pode criar formulários, por meio de uma planilha no Google Drive. O questionário poderá ser respondido até o prazo de 20 dias contados a partir do seu recebimento.

A coleta será realizada entre o primeiro e segundo trimestre de 2021 e logo após ocorrerá a organização e estudo dos dados. Nessa perspectiva, o questionário será analisado e as respostas de todos os alunos serão tratadas de forma fiel, levando-se em consideração as suas concepções sobre o impacto do auxílio estudantil para sua permanência e conclusão do curso. Neste contexto, o pesquisador apresentará a instituição pesquisada objetivando conhecer a realidade em que os estudantes que recebem o auxílio estudantil estão inseridos.

Os riscos previsíveis nesta pesquisa envolvem em sua maioria aspectos psicológicos, com a mobilização de emoções, sentimentos e afetos positivos e/ou negativos, experiências de decisão, frustração e conflitos de percepção que podem gerar um nível de estresse baixo ou moderado, assim o aluno não estará obrigado a responder quaisquer perguntas que de algum modo possa lhe aborrecer ou lhe constranger.

Considerando que a assinatura deste termo será colhida de forma presencial, e considerando o cenário atual da pandemia da COVID-19, a fim de garantir a sua segurança e a segurança do seu filho ou da pessoa que está sob sua responsabilidade, serão tomadas todas as medidas de prevenção à COVID-19, conforme as recomendações da Organização Mundial de Saúde e pelas autoridades sanitárias do Brasil, tais como: utilização de máscara de proteção individual, manter o distanciamento recomendado, uso do álcool em gel a 70%, não compartilhamento de objetos, assim cada membro usará a sua própria caneta para as devidas assinaturas.

Avalia-se que a duração do risco seja transitório e de nível mínimo a moderado, visto que o desconforto psicológico que pode ser provocado pela realização da pesquisa, são equiparados ao verificado/relatado em situações reais do dia a dia, enfatiza-se que haverá o cuidado e atenção redobrados por se tratar de um público vulnerável ao sofrimento psíquico e em uma fase crítica do desenvolvimento biopsicossocial.

Os benefícios esperados para os participantes devem ser transitórios e também permanentes, sendo estimados impactos positivos que promovam à construção de um vídeo com as informações referentes ao programa do auxílio estudantil, para que toda comunidade estudantil atendida pelo *campus* Ouricuri, composta por onze cidades, possa ter conhecimento sobre estes benefícios ofertados pelo referido *campus*. Acrescente-se a isso, o resultado desta pesquisa possa instigar a adoção de novas estratégias institucionais para a Política de

Assistência Estudantil com o fito de garantir a permanência do aluno na escola e a saída exitosa do *campus*.

Logo, autorizo expressamente a divulgação e veiculação da imagem do meu filho ou da pessoa que está sob a minha responsabilidade, gratuitamente, para figurar em campanhas institucionais, produtos didáticos e exposições de projetos do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, assim a respectiva imagem poderá ser divulgada no site institucional, redes sociais digitais e em material gráfico impresso oficial produzido pela Ascom do IF Sertão- PE.

Os dados coletados nesta pesquisa, na forma de dados eletrônicos, ficarão armazenados em pasta de arquivo do computador, sob a responsabilidade do pesquisador, no endereço: Rua Maria Cordeiro da Conceição, 480, Bairro Renascença, Cidade Ouricuri - PE, CEP 56200-000, telefone (87) 996077222, e-mail: jesaias.jorge@ifsertao-pe.edu.br, pelo período mínimo de 05 anos.

O/A aluno/a não pagará nada para participar desta pesquisa. Se houver necessidade, as despesas para a sua participação serão assumidas pelos pesquisadores (ressarcimento de transporte e alimentação).

Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do IF SERTÃO-PE no endereço: Reitoria – Rua Aristarco Lopes, 240, Centro, CEP 56.302-100, Petrolina – PE, Telefone: (87) 2101-2350 / Ramal 2364, <http://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/comite-de-etica-em-pesquisa>, [cep@ifsertao-pe.edu.br](mailto:cep@ifsertao-pe.edu.br); ou poderá consultar a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, Telefone (61)3315-5878, [conep.cep@saude.gov.br](mailto:conep.cep@saude.gov.br).

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um colegiado interdisciplinar e independente, que deve existir nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos.

---

(Assinatura do pesquisador)

**CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO VOLUNTÁRIO (A)**

Eu, \_\_\_\_\_, CPF \_\_\_\_\_, abaixo assinado pelo meu representante legal, após a escuta da leitura deste documento e ter tido a oportunidade de conversar e esclarecido as minhas dúvidas com o pesquisador responsável, concordo em participar do estudo “**Impacto do auxílio estudantil na permanência e êxito de discentes no ensino médio integrado do IF Sertão PE – campus Ouricuri**” como voluntário (a). Fui devidamente informado (a) e esclarecido (a) pelo (a) pesquisador (a) sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade da minha pessoal.

A rogo de \_\_\_\_\_, que é juridicamente incapaz, eu \_\_\_\_\_ assino o presente documento que autoriza a sua participação neste estudo.

Local e data \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021.

Assinatura \_\_\_\_\_ do \_\_\_\_\_ (da) \_\_\_\_\_ responsável:

Impressão  
digital

**Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e o aceite do voluntário em participar.** (02 testemunhas não ligadas à equipe de

pesquisadores):

NOME:	NOME:
ASSINATURA:	ASSINATURA:



## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO

### APÊNDICE H

#### “IMPACTO DO AUXÍLIO ESTUDANTIL NA PERMANÊNCIA E ÊXITO DE DISCENTES NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IF SERTÃO PE - CAMPUS OURICURI”.

#### QUESTIONÁRIO APLICADO AO ALUNO

Prezado (a) aluno (a), meu nome é Jesaiás Jorge de Andrada, sou Contador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – *campus* Ouricuri e aluno do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT. Estou realizando um estudo que trata do Impacto do auxílio estudantil na permanência e êxito de discentes do ensino médio integrado no IF Sertão PE – *campus* Ouricuri. Os dados obtidos serão utilizados na pesquisa e a divulgação dos resultados será realizada preservando-se a identidade do aluno.

#### IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO

01. Nome do aluno (Opcional)

---

02. Qual a sua idade?

\_\_\_\_\_

03. Qual o seu sexo?

- Masculino
- Feminino
- Prefiro não responder

04. Com relação à raça/cor/etnia como você se declara?

- Branco (a)
- Negro (a)
- Pardo (a)
- Indígena

Outro: \_\_\_\_\_

05. Qual é o seu curso no *campus* Ouricuri?

- Médio Integrado em Agropecuária
- Médio Integrado em Edificação
- Médio Integrado em Informática

### **AUXÍLIO ESTUDANTIL**

06. Qual (quais) auxílio(s) estudantil (is) abaixo descrito(s) você é beneficiado (a) no *campus* Ouricuri?

- Auxílio alimentação
- Auxílio transporte
- Auxílio creche

07. Há quanto tempo você é beneficiado pelo auxílio estudantil?

- Menos de 1 ano
- Entre 1 e 2 anos?
- Entre 2 e 3 anos?
- Mais de 3 anos

08. O Auxílio estudantil contribui com a sua permanência no curso?

- Contribui muito
- Contribui
- Contribui pouco
- Não contribui

09. Se não recebesse o auxílio estudantil, você teria condições de concluir o curso?

- Sim, sem dificuldades alguma.
- Sim, mas com alguma dificuldade
- Não

10. Você estudaria no IF Sertão PE – *campus* Ouricuri sem o auxílio estudantil?

- Sim
- Não
- Talvez

11. Você vê o auxílio estudantil como uma alternativa para sua permanência no curso?

- Sim
- Não

12. O valor recebido pelo auxílio atende a sua finalidade?

- Sim, totalmente
- Sim, parcialmente
- Não atende

13. Sabe-se que o auxílio estudantil é para ser usado de acordo com a sua finalidade, mas, em alguma situação, o auxílio que você recebe já foi utilizado para suprir outras necessidades?

- Sim
- Não

14. Caso tenha respondido **sim** na questão anterior, especifique (pode marcar mais de uma opção):

- Compra de celular

- Alimentação para sua casa
- Remédios
- Roupas
- Pagar contas de água, luz, celular
- Outros \_\_\_\_\_

15. Após ter sido beneficiado pelo auxílio estudantil, o seu desempenho no curso?

- Melhorou parcialmente
- Melhorou consideravelmente
- Piorou parcialmente
- Piorou consideravelmente
- Não houve alteração

### **TRAJETÓRIA ACADÊMICA**

16 – Sua trajetória escolar deu-se em:

- Somente em escola pública
- Somente em escola particular
- Parte em escola pública, parte em escola particular

17. Suas atividades escolares para casa eram acompanhadas?

- Sim
- Não
- Às vezes

Caso a resposta seja sim

18. Indique por quem (você pode marcar mais de uma alternativa):

- sua mãe
- seu pai
- irmão (ã)
- amigos ou outros.

19. Quanto tempo, em média, você dedica diariamente aos estudos extraclasse?

- Menos de 2 horas
- de 2 a 3 horas
- de 3 a 4 horas

mais de 4 horas

20. Você ingressou no IF Sertão PE – *campus* Ouricuri pelo sistema de cotas?

Sim

Não

21. Qual a maior dificuldade encontrada para a sua permanência no curso?

Dificuldade de transporte até o *campus*

Dificuldade de aprendizagem

Relação professor x aluno

Relação interpessoal em sala de aula

Excesso de disciplinas

Não identificação com o curso

Metodologia de ensino aplicada em sala de aula

Falta de merenda escolar

Outros: \_\_\_\_\_

### **SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA**

22. Qual a renda de sua família?

Até 01 salário mínimo(até R\$ 1.100,00).

De 01 a 02 salários mínimos (de R\$ 1.101,00 a R\$ 2.200,00).

De 02 a 03 salários mínimos (R\$ 2.201,00 a R\$ 3.300,00).

De 03 a 04 salários mínimos (de R\$ 3.301,00 a R\$ 4.400,00).

Acima de 04 salários mínimos (mais de R\$ 4.401,00).

23. Você reside em zona?

Zona urbana

Zona rural

24. A sua família mora em casa?

Própria

Alugada

Financiada

Cedida

25. Nº de pessoas que moram na sua casa?

- Até 2 pessoas
- 2 a 4 pessoas
- De 4 a 6 pessoas
- Mais de 06 pessoas

26. Sua família é beneficiada com algum programa social?

- Sim
- Não

27. Caso tenha respondido **sim** na questão anterior, especifique o benefício:

- Bolsa Família
- Garantia Safra
- Outros: \_\_\_\_\_



## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO

### APÊNDICE I

**“IMPACTO DO AUXÍLIO ESTUDANTIL NA PERMANÊNCIA E ÊXITO DE DISCENTES NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IF SERTÃO PE - CAMPUS OURICURI”.**

**QUESTIONÁRIO APLICADO AOS SERVIDORES QUE COMPÕEM A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL PARA EXECUÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DA POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO CAMPUS OURICURI**

Prezado (a) servidor (a), meu nome é Jesaías Jorge de Andrada, sou contador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – *campus* Ouricuri e aluno do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT. Estou realizando um estudo que trata do Impacto do auxílio estudantil na permanência e êxito de discentes do ensino médio integrado no IF Sertão PE – *campus* Ouricuri. Os dados obtidos a partir das respostas às questões abaixo servirão como parâmetros para avaliação do produto educacional desta pesquisa.

01. Nome

---

02. Cargo

---

03. No contexto da Política de Assistência Estudantil no IFSertãoPE – *campus* Ouricuri, o conteúdo e a forma em que este vídeo se apresenta despertam o interesse do público discente (externo e interno) a que se destina?

- Sim, integralmente
- Sim, parcialmente
- Não.

04. No vídeo, verifica-se a relação entre linguagem adequada ao público-alvo, suficiência da quantidade de informação, clareza das informações e contextualização do ambiente escolar com a Política de Assistência Estudantil, mais notadamente na concessão de auxílios estudantis?

- Sim, integralmente
- Sim, parcialmente
- Não.

05. As funções do texto oral (conceitos, ideias, sentimentos) presentes no vídeo foram contempladas?

- Sim, integralmente
- Sim, parcialmente
- Não.

06. Há integração do som com as imagens?

- Sim, integralmente
- Sim, parcialmente
- Não.

07. Para o objetivo a que se propõe, você considera que a duração do vídeo foi adequada e

suficiente?

- Sim, integralmente
- Sim, parcialmente
- Não.

08. Este vídeo institucional tem a função de informar, motivar, ilustrar, fixar conteúdos e principalmente facilitar a compreensão pelos discentes da Política de Assistência Estudantil do IFSertãoPE – *campus* Ouricuri, no que se refere à concessão de auxílios estudantis. Você considera que esta função foi claramente alcançada?

- Sim, integralmente
- Sim, parcialmente
- Não

09. Caso necessário, deixe seus comentários ou sugestões em relação a este Produto educacional (vídeo) que trata da Política de Assistência estudantil.

---

---



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO**

---

**ANEXO A**

**PORTARIA Nº. 008, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2021.**

O Diretor Geral do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 188, de 28/02/2020, publicada no DOU de 03/03/2020, resolve:

**ALTERAR** a portaria 081 de 02 de outubro de 2020, **EXCLUINDO** as servidoras Adriene Alves de Souza, Mat. 1011203 e WYARA DA SILVA DO ESPÍRITO SANTO, MAT. SIAPE Nº: 2397504 e **DESIGNAR** os servidores titulares e suplentes abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro, para constituírem a **equipe multiprofissional para execução, monitoramento e avaliação das ações da Política Nacional de Assistência Estudantil** deste campus, em atendimento a recomendação da AUDIN, conforme relatório constante no protocolo SUAP23600.001265.2018-07.

<b>MEMBROS TITULARES</b>		
<b>SERVIDORES</b>	<b>CARGO</b>	<b>MAT/SIAPE</b>
<b>Katia Bruna Alves Feitoza Cardoso</b>	<b>Coordenadora da assistência estudantil</b>	<b>2157334</b>

Adriana Valéria Gomes Coriolano de Medeiros	Assistente social	1990675
Camila do Nascimento Alencar Correia Aquino	Assistenteem Administração	1961438
Eduardo Matias Ferraz	Médico	1853797
Elson Lopes Lima	Assistente de aluno	1811178
Beatriz Nunes dos Santos	Assistente de aluno	2397119
João Batista Nunes de Brito	Técnico em Assuntos Educacionais	1869666
Josevaldo Batista de Oliveira	Assistente de aluno	1811776
Lady-Anne Pereira Siqueira	Psicóloga	1949533
Karen Pricyla Cruz Santos	Nutricionista	1201031
Edilson Raniere Goncalves Pereira	Pedagogo	3159241
Rozemário Timóteo Lial	Técnicosem enfermagem	1983857
Talita Mirella Ferreira da Silva	Técnica em Assuntos Educacionais	1155100
<b>MEMBROS SUPLENTEs</b>		
Sharles Rubens Ferreira Nunes	Assistenteem Administração	2165723
Elieth Oliveira Brandão	Assistenteem Administração	1882419
Tatiane Feitoza Pereira	Assistenteem Administração	1968157
Osmar Viveiros de Carvalho	Assistenteem Administração	1261366

Para comprovação das atividades relacionadas a esta portaria, deve ser apresentada a Declaração de Participação em Comissão (Resolução CONSUP nº 29 de 27/08/2018).

Esta portaria entra em vigor a partir dessa data.

**PAULOALVACELY  
ALVESRIBEIRO  
JUNIOR:81245130315**

Assinado de forma digital por PAULO ALVACELY ALVES RIBEIRO JUNIOR:81245130315  
Dados: 2021.02.19 09:11:26-03'00'

